FON FON

Cr$21.500,00

EM PRÊMIOS AOS VENCEDORES DO CONCURSO DE "TELEGRAMÁTICA"

LEIA AS BASES NAS PÁGINAS 34 A 37

Rio de Janeiro, 26 de maio de 1956
Cr$ 7,00 em todo o Brasil — Nº 2564

Se deseja receber em casa o seu exemplar de

TV PROGRAMAS

Escreva para Rua Pedro Alves, 60

ou

Telefone para 23-5180

dando nome, endereço e marca do seu TV

TV PROGRAMAS

TUDO DA TV PARA VOCÊ

FON-FON

A REVISTA FEITA PARA O LAR

DIRETOR - PRESIDENTE:
André Sérgio da Silva
DIRETOR-RESPONSÁVEL:
Ary Sérgio da Silva
DIRETOR - TESOUREIRO:
Cyro Vieira Machado

★

ENDEREÇO:
Administração, Redação e Oficinas:
Rua Pedro Alves, 60
TELEFONES:
Gerência e Publicidade: 23-5180. Redação: 23-6282.
Contabilidade: 43-1527.
Caixa Postal 97
End. Teleg.: FON-FON.
Representante em S. Paulo: Gabriel Pereira — Rua Xavier de Toledo, 141, 2.º and.

★

PUBLICIDADE
ANTONIO P. DE SÃO PAYO
Assistente

★

REDATOR-CHEFE
MARTINS CAPISTRANO

★

REDATORES:
LASINHA LUIS CARLOS
LÍDIA MATOS
SILVIA
ELCIAS LOPES
PAULO BRANDÃO
JOSÉ AUGUSTO
COSTA FILHO
URBANO LÓES

★

PAGINADORES:
LEDA SÁ
ARYDIO

★

DESENHISTAS:
ENAYDE
GIL BRANDÃO
PACHECO
JORGE BRANDÃO
BENJAMIM SILVA

★

FOTOGRAFOS:
LEONICE
MOZART
CAUBY

★

Distrib. para todo o Brasil:
FERNANDO CHINAGLIA DISTRIBUIDOR S. A.
Av. Presidente Vargas, 502 19.º andar

CRÔNICA

Mães que Estais no Céu...

...que estais no céu numa continuação constante e eterna do vosso amor, da vossa bondade, do vosso carinho... Mães que morrestes fazendo o último gesto de bênção sôbre a cabeça angustiada de vossos filhos... Mães que fôstes árvore humana presa às raízes mais profundas e mais puras das entranhas mesmas da terra, florindo e frutificando sempre, na alegria e na dor, e sempre amando, e sempre perdoando...

Mães, já mortas, de todo o mundo, que deixastes filhos na terra, enquanto lá, no céu infinito, recebíeis a santificação do vosso amor, da vossa ternura, da vossa inexcedível dedicação, como sois bem mais queridas, mais amadas e mais compreendidas por todos nós que vos perdemos!... Que vos perdemos, não, porque nunca se perde uma mãe na terra, ou no céu... Que nos separámos, sim, por alguns momentos, por alguns dias, por alguns meses, por alguns anos, no espaço e no tempo, até que o beijo da eternidade nos venha confundir e unir no amor infinito, que é Deus.

* * *

De lá, onde estais, oh! mães sempre adoradas... De lá, no altar de santidade em que vos cultuam os filhos que deixastes na terra, sentimos todos como vibram os vossos corações, como se enchem de ternura os vossos olhos, como se abrem, num sorriso de carinho e de bondade, vossos lábios amorosos, enquanto entoais canções de ninar para vossos filhinhos... E, também, canções de consolação, de beleza, de ânimo, de fé e de perdão, mesmo para aquêles de cabeças já prateadas pelo tempo ou pelo sofrimento...

* * *

Porque, ser mãe é saber abençoar sempre e sempre perdoar. E foi êsse o vosso dever na terra, como é essa, ainda, a vossa missão no céu. Mesmo porque, hoje, com a vossa ausência, mais sentimos, e compreendemos a grandeza do vosso amor, a sublimação do vosso devotamento, a doçura infinita do vosso carinho e da vossa bondade...

* * *

Sobe da terra para os céus, oh mães que vivestes pelo amor e pela adoração de vossos filhos, tudo o que de mais puro, e de mais belo e de mais profundo conseguistes imprimir, moldar e cristalizar na alma e no coração de vossos filhos...

* * *

Na unção da saudade que vos enviamos, pelos caminhos iluminados do céu, neste mês de maio em flor, neste mês da Mãe de tôdas as Maes, que é nossa Senhora, e em que a humanidade venera e cultua o dia das Mães de todo o mundo, recebei, vós, mães que vos fôstes de mãos cruzadas sôbre o peito, no vosso último gesto de benção na terra, todo amor, e a ternura tôda, e tôda a imensa gratidão dos filhos que aqui deixastes.

* * *

Lá, no meu Ceará, distante, nessa Fortaleza ensoleirado e tonta de tanta luz, todo o meu amor filial e tôda a minha saudade, Mãe, num enternecimento estilante de lágrimas, vão buscar-te no mausoléu em que foi encerrado teu corpo envelhecido e cançado, e que a própria morte abençoou.

Mas, por inexorável e fatal que seja a morte, nunca conseguiria ela separar um filho nascido e criado no grande amor de sua mamãe. Porque a morte tem só a destinação da fatalidade material, enquanto o amor é fôrça de eternidade afetiva e espiritual, prolongando a vida ao infinito.

* * *

E porque sei que ainda vives, e palpitas, e vibras no amor e no coração de teu filho é que sinto, hoje mais do que nunca, minha mãe, a constante consolação da tua presença na transubstanciação mesma da tua ausência.

* * *

Tuas mãos, gordinhas e macias, tremulando carinho, descem, ainda hoje, sôbre minha cabeça envelhecida, como se eu ainda fôsse pequenino. E teus olhos, claros e bons, quase a se fecharem naquele gostoso piscapisca de carinho, de ternura e de meiguice em que envolvias a mim e a meus irmãos, parecem sorrir, lá, do céu, como a me dizerem: "Meu filho, como te quero, como te amo, como me sinto feliz em beijar-te e perdoar-te sempre, agora, como ontem, como hoje e amanhã, enquanto não voltas para mim, para tôda a plenitude do meu amor!"

ELCIAS LOPES

FOTO * ROMANCE

Por FERNANDA GUERRERO

O AMOR QUE NOS NEGARAM

ELENCO
Leslie — OSCAR CASCO
Gabriela — IRIS LAINEZ
Marión — LILIAN VALMAR

RESUMO — *Gabriela Rios chega à mansão dos Dalloway a fim de se empregar como criada e aí se apaixona por Leslie, o filho da rica família. Ele lhe povoa a mente de sonhos, mas o outro filho dos Dalloway, Marcelo, se encarrega de trazer angústia ao coração da moça; faz-lhe ver que não passa de uma criada. Gabriela não pode esquecer quem lhe encheu a alma de sonhos, e que a levou, nas asas de uma romântica valsa, pelo caminho maravilhoso do amor. Começa sua tarefa entre a criadagem dos Dalloway e comete a primeira falta, deixando cair no chão um copo de suco de laranja, o que Leslie procura logo encobrir, consolando-a. O rapaz aproveita tôdas as oportunidades para demonstrar-lhe seu afeto, e uma noite, ansioso para revelar-lhe o sentimento que já o dominava, convidou-a para encontrá-la num restaurante da Boca... Mas não compareceu. Em seu lugar foi Marcelo, que lhe disse ter o seu "príncipe" partido com Marión Lezama para a quinta "Bosque dos pinheiros", enquanto ela se afundava no desespêro. Maior ainda foi a dor da moça quando, dias depois, os jornais anunciaram o próximo casamento de Leslie Dalloway com Marión Lezama. O mundo de ilusões de Gabriela vem abaixo. No entanto, a volta de Leslie e o esclarecimento que a notícia fôra precipitada por Marión, fazem com que renasça nela uma nova esperança. Mas Gabriela se impõe o sacrifício de abandonar para sempre a mansão dos Dalloway. Leslie vai buscá-la à estação, obrigando-a a voltar. Dona Judith adoece e Gabriela trata dela com todo carinho...*

CAPÍTULO VI

A história tristíssima que Leslie e eu viveríamos, havia começado a delinear-se, no exato momento em que dona Judith dissera em tom áspero, dirigindo-se a Dorotéa:

— E Gabriela? Por que foi que ela não veio?

Cambaleando saí da cozinha e com os olhos úmidos de lágrimas olhei para o andar de cima. O sr.

(Continua nas páginas seguintes)

●

Um pressentimento o fêz correr e agarrá-la furiosamente pelos ombros e gritar-lhe: "Que fêz? Responda-me.

O AMOR QUE NOS NEGARAM

(Continuação das páginas anteriores)

Reinaldo parara no meio da escada ao escutar aquelas palavras. Virou-se quando ouviu meus passos. Seu sorriso afetuoso fêz-me compreender que suas palavras anteriores não haviam encerrado nenhuma intenção oculta, como eu erradamente pensara.

Sem nada dizer-me, afastou-se em direção ao quarto de dona Judith e, por êle, eu soube mais tarde o que ali se conversou naquele momento.

Eu estava nos fundos da casa, preparando a mesa para o chá junto a um caramanchão. Dona Judith ia descer aquela tarde, pela primeira vez, pois o médico a aconselhara a que tomasse um pouco de ar e sol.

Estava sòzinha e ainda comovida pelo que acontecera, uns momentos antes, quando a voz suave do sr. Reinaldo, muito perto de onde eu estava, me sobressaltou.

— Perdoe se a assustei. Você estava tão ensimesmada!

Sorri, receiosa. Sua cordialidade, aquêle tom amistoso, cuja razão eu não entendia muito bem, comoviam-me tão profundamente, que tive que fazer um esforço para não me abrir com êle.

— Êles só vão descer daqui a pouco. Podemos falar com tranqüilidade.

— Falar? — perguntei surprêsa.

— Sim — fêz uma pausa e olhou-me afetuosamente. — Gabriela, sua presença nesta casa me é muito grata. Quero que o saiba. E' importante que o saiba.

Sorrindo emocionada, falei:

— Se o senhor imaginasse quanto mal me fazem suas palavras!

Olhou-me assustado e com espanto.

— Não... não me interprete mal. Às vêzes, a felicidade ou afeto dos outros podem ser prejudiciais. Não acha? expliquei.

Tranqüilizado riu, um tanto divertido.

— Bom. Você diz as coisas de um modo engraçado! Gabriela... há apenas alguns momentos estava resolvendo-se o seu destino. Seu advogado defensor — isto é, eu — decidiu permanecer silencioso; observar

Não, Leslie. Jamais seríamos felizes com o sofrimento de outros, disse tristemente.

as táticas militares do inimigo e estudar seus métodos para agir logo depois sem erros.

Voltamos a rir. Êle prosseguiu:

— Você é inteligente e me compreendeu muito bem, não é mesmo?

— Sim, sr. Reinaldo.

— Continuo, então. Vou contar-lhe detalhadamente tudo o que escutei há pouco. Depois, escolheremos cuidadosamente as armas. De acôrdo?

O sr. Reinaldo queria alegrar-me e suavizar possìvelmente o doloroso relato que a seguir faria. Por êle soube então que Marión Lezama dera ordem a dona Dorotéa que

Profundamente ferida, exclamei: "Não você não me conhece por isso está desconcertada. Dinheiro! Amo a Leslie! E' o único que me importa.

ocupasse meu lugar. Agora o compreendia! Dona Dotôra jamais se teria atrevido a proibir-me que voltasse a servir a dona Judith, obrigando-me a permanecer na cozinha.

O sr. Reinaldo prosseguiu:

— A situação de Leslie não pode ser pior. Ama profundamente a mãe e não quereria causar-lhe o mínimo desgôsto. Marión sabe disso e sabe também que tôdas as cartas de trunfo estão em suas mãos. Há pouco, observei algo, preocupado, que Leslie, muito nervoso, parecia decidido a revelar tudo à mãe.

— Tudo? — não o olhei ao perguntar-lhe: — Tudo... o que, sr. Reinaldo?

— Que vocês se amam, só é um segrêdo para Judith. Só ela, que está cega, não o sabe nem o admitirá nunca.

— Permaneci silenciosa e então êle continuou.

— Leslie insinuou que desejava falar a sós com a mãe.

"O tom de voz de Leslie sobressaltara dona Judith, que perguntou aturdida e preocupada:

— Leslie? que tens?

"Marión interviera rápida e sorridente:

— Não te alegres, Judith. — E dirigindo-se mais a Leslie do que à senhora prosseguira lentamente: — Recorda o que te disse o médico, querida. Uma emoção forte poderia causar-te graves transtornos. — Voltara-se para Leslie e dissera com fingida doçura: — Perdão, Leslie, continua. Eu te interrompi. Estavas dizendo...

"Leslie voltara os olhos para Marión, que sorria. Passaram-se alguns segundos apenas...

"— Uns segundos espantosamente tensos. O silêncio insuportável — continuou o sr. Reinaldo.

"O sorriso de Marión se lhe partiu na bôca. Era apenas uma careta, porque ela estava olhando Leslie nos olhos.

"— O olhar de Leslie era quieto, frio, metálico. Entretanto, Judith esperava e era necessário começar a falar. Com tremendo esfôrço, Leslie virou a cabeça e olhou para a mãe. Sem cór na voz, disse:

"— Mamãe, estás de acôrdo com o nosso casamento?

"Um tanto confusa, Judith respondeu:

"— Claro que sim, querido. Por que me perguntas isso?

"— Por nada. Só queria sabê-lo com certeza. "Leslie se afastou, em direção à porta. — Perdoas-me, agora?

(Continua na página seguinte)

O AMOR QUE NOS NEGARAM

(Continuação das páginas anteriores)

"E se foi sem voltar a cabeça. Sem acrescentar palavra.

— Marión e Judith se tinham esquecido de mim, continuou a contar o sr. Reinaldo. — Intencionalmente, permaneci muito quieto e silencioso. Meu desejo era justamente êsse: passar despercebido. Elas continuaram falando.

"Marión... vocês não brigaram, não foi?

"Marión riu suavemente.

"— Brigarmos? Mas, querida... Leslie e eu nos adoramos!

— Tive desejos de aplaudí-la. Sim aplaudiria seus magníficos dotes de atriz!

O sr. Reinaldo andava pelo jardim, nervosamente. Continuou, logo depois:

"Judith deixou-se cair nos travesseiros do leito, respirando aliviada.

"— Isso me tranquiliza. E' preciso começar os preparativos para a festa do noivado.

"D. Dorotéa ia e vinha pelo quarto, aparentemente ocupada no seu trabalho; mas, observando-a com atenção, podia-se ver que não perdia palavra. Judith tornou a dizer, incomodada:

"— Dorotéa, dê ordem a Gabriela para que venha ao meu quarto.

"— Gabriela... senhora?

"— Sim. Preciso que você colabore com Marión nos preparativos referentes à festa do noivado.

"— Eu... eu poderia satisfazer a senhora e a senhorita Marión do mesmo modo. Não é necessário que...

"— Dorotéa, é a primeira vez que você discute minhas ordens.

"— Perdão, senhora. Chamarei Gabriela.

"Dona Dorotéa saiu muito têsa, fechou a porta bruscamente, talvez bruscamente demais. Judith virou-se para Marión:

"— Marión, não quis falar-te disso diante de Dorotéa, mas quero que sejas sincera comigo. Temo que Gabriela tenha tomado certas atitudes...

"— Com Leslie?... perguntou sorrindo Marión.

"— Sim. Como sabes, os homens da família Dalloway nunca tiveram a cabeça muito firme.

"— Judith! Não me honras nem um pouco referindo-se a possíveis amoricos entre Leslie e a criada. — Sua voz estava esquisita, agora. — Estou certa, absolutamente certa dêle.

Judith olhou-a com ar interrogador:

"— Há pouco, na presença de Leslie, insinuaste qualquer coisa...

"— E' que às vêzes gosto de vê-lo zangado. Claro que foi uma brincadeira.

"— Fiquei um pouco assustada, sabes? — Judith riu. — Gabriela talvez seja bonita demais e Leslie sempre rendeu culto à beleza..."

O sr. Reinaldo interrompeu seu relato. Disse que não podendo mais suportar aquela conversa, saira do quarto tão silenciosamente quanto ali permanecera até êsse momento. Leslie, sombrio e pensativo, se aproximava de nós. O sr. Reinaldo apertou-me afetuosamente a mão; e depois retirou-se.

Leslie parou a poucos passos de mim e então notou minha presença. Nunca esquecerei o seu olhar. Gostaria de tomá-lo nos braços e consolá-lo como a uma criança. Estendi minha mão e êle se aproximou. Segurou-a com fôrça e sorriu apesar de que os olhos continuavam a olhar-me co mtristeza.

Um rumor de passos que se aproximavam nos sobressaltou. Separei-me dêle, dirigindo-me para a mesa servida.

O médico de dona Judith aproximou-se de Leslie e estendeu-lhe a mão. Leslie convidou-o a sentar-se. Quis afastar-me, mas êle me deteve:

— Não, Gabriela, não vá. Pode... pode começar a servir o chá.

— Bem, senhor.

— Doutor, o senhor vai-me dizer tôda a verdade, não é certo?

— Bem; não dramatizemos, Leslie.

— Qual é o estado de minha mãe?

— Delicado.

Mantive-me afastada dêles, um pouco incômoda e sentindo mêdo de ouvir o que não queria escutar.

— Não acontecerá nada, se Judith se cuidar — prosseguiu o médico. — Seus atuais transtornos devem-se a uma velha lesão cardíaca.

— Então as emoções fortes, o movimento...

— Judith é uma criatura muito nervosa. Seu excessivo domínio sôbre si mesma possivelmente a prejudica. Vive numa contínua tensão sumamente perigosa. — Sorriu suavemente. — Mas não creio que existam motivos de preocupação. Aquêles que a rodeiam diàriamente são pessoas inteligentes que lhe tornam a vida agradável, cumulando-a de atenções.

Leslie parecia muito nervoso. Acendia cigarro atrás de cigarro, e jogava-os para longe, às vêzes sem nem sequer os ter levado à bôca. Sentava-se, tornava a se levantar, inquieto, desassossegado.

Em certo momento, como se já não se pudesse conter, chegou-se ao médico e segurando-o pelo braço, disse:

— Acha que... que... — parou, deixando-se cair numa cadeira.

— Sim, prossiga, Leslie. Queria perguntar-me?

— Queria dizer-lhe... Se minha mãe sofresse uma emoção forte, se recebesse uma notícia... desagradável...

— Não me agrada prognosticar. Só me guio por prolixos estudos e atuo com a ajuda do tempo e os medicamentos necessários. Neste caso, a única receita é: tranquilidade. Posso vê-la, agora?

Leslie dirigiu-se a dona Dorotéa que nesse momento vinha vindo.

— Dorotéa, acompanhe o doutor ao quarto da sua patroa.

Fiquei imóvel, contendo as lágrimas que me asfixiavam. Leslie virou-se para mim e disse num tom duro e dolorido:

— Chegou o momento de escolher, não é mesmo? Não é isso o que pensas?

Chegou-se mais a mim. Tremia e olhava-me com olhos brilhantes.

— Não! Não! Vou perder-te, compreendes? — Parecia enfurecido e desesperado. Voltou a afastar-se alguns passos. — Vou perder-te, mas isso não tem nenhuma importância. Devo casar-me com Marión! Fala! Dize isso, tu também!

Comecei a soluçar silenciosamente.

— Uma preocupação a menos para ti, não é mesmo? Tudo isto já te deve ter cansado. E eu... eu devo ficar assim. Assim! Impotente diante do destino que todos me impuseram!

Virou-se de súbito e olhou-me com fúria contida.

— Responde! Dize alguma coisa! — De um salto, estava a meu lado. Agarrou-me pelos braços e gritou angustiosamente: Bate-me! Dize-me que sou um covarde, um egoísta, um tolo! Dize alguma coisa!

Sua voz se partiu dolorosamente. Procurei conter os soluços que me sacudiam o corpo. E sua voz foi a mais terna, a mais desesperada e triste, ao dizer:

— Gaby... Estou desesperado!

Num impulso de meu coração abracei-o com ternura, tentando consolá-lo.

— Destroças minha alma! Não posso... não posso ouvir-te falar assim. Meu amor... meu querido, per-

(Continua na página 11)

A Rádio MUNDIAL apresenta mais uma atração para os seus ouvintes

Sessão das Três e Cinco

Jonas Garret, «galã» do rádio-teatro da Organização Victor Costa, locutor e animador de auditórios — apresenta aos sintonizadores da PRA-3 esta sensacional programação.

Entre os novos programas criados pela direção da Rádio Mundial, para uma melhor satisfação do seu público ouvinte, destaca-se a "Sessão das 3 e 5"", apresentada e dirigida pelo famoso locutor Jonas Garret, com a colaboração de todo o "cast" da Organização Victor Costa, às segundas, têrças, quartas e sextas-feiras, a partir das três horas da tarde.

Este horário privilegiado — e dedicado quase que exclusivamente ao "belo sexo" — apresenta uma série de atrações que falam de perto ao coração e à alma feminina ... Para exemplo citaremos a crônica de abertura do programa: "Boa Tarde, Ouvinte", escrita alternadamente por Mário Brasini, Aamaral Gurgel, Alberto Matheira e Tarcísio Filho, e lida pelos "galãs" da PRA-3, onde se destacam os nomes de Nélio Pinheiro, Niilton Valério, Osmiro Campos, o narrador do programa, etc.

Poderíamos citar ainda, as seções: "Momentos de Amor", "Eu e Você", "Cartas ao Meu Amor", "Quando fala o Coração", "Cartas em Cartaz" e "Discando a sua Música".

Tôdas estas seções da "Sessão das Três e Cinco" são interpretadas, como já dissemos, com o concurso de intérpretes exclusivos do rádio-teatro da Organização Victor Costa, onde destacamos, ao acaso, os nomes de Amélia Simone, Lúcia Delór, Talita de Miranda, Neyda Rodrigues, Graciette Sant'Anna, Elza Martins, Ilka Maria, Jenette Adib, Miriam Pires, Riva Blanche, Henry Guimar, Marcia Gonçalves, etc.

A direção de ensaios está a cargo de Wilson Faissal, contra-regra de Oliveira Lima e sonoplastia de Ungel de Castro.

A correspondência endereçada a Jonas Garret, evidencia de modo positivo, o sucesso da sua "Sessão das Três e Cinco", transmitida através dos 860 kcs., da PRA-3, Rádio Mundial mostrando que êste programa no seu pouco tempo de irradiação já se colocou entre os preferidos pelo grande público.

Arte de Ser Bela

TOME CUIDADO COM SUA BELEZA

A eterna preocupação feminina! Estar bonita, agradar, causar boa impressão... Tão natural! A mulher que fôr despida dessa preocupação, positivamente não é mulher. Ora, devemos ajudar-nos umas às outras. Aqui farei algumas observações, que a ajudarão a conservar essa aparência de eterna juventude, tão favorável à beleza, tão capaz de despertar admirações e suscitar elogios.

Prestemos bem atenção:

Quando se põe uma matéria gordurosa sôbre a pele, ela penetra até certa profundidade, segundo sua maior ou menor qualidade de absorção, e assim a lubrifica. O que se pede a essa matéria é que substitua o lubrificante natural da epiderme, que se gasta rápidamente em tôdas as partes da pessoa que estejam em contacto com o ar, a luz e o sol.

Por isso não precisamos preocupar-nos tanto com a pele de nosso corpo, nos pontos em que êle não costuma estar à mostra. Nunca passamos um creme ou um líquido amaciador da pele nas partes do corpo que andam sempre cobertas pela roupa. E com razão. Mas as partes expostas precisam de um cuidado especial.

* * *

A partir dos vinte e cinco anos, talvez mesmo antes, se é necessário devemos pensar em nutrir a pele, em alimentá-la, ou seja por meio de gorduras, cremes com vitaminas absorventes.

Mas como e quando realizar êsse tratamento?

Não de noite! Sim senhora, veja bem o que estou dizendo: não à noite! E' preferível dormir com a epiderme limpa e não untá-la com um creme que a impeça de respirar. Tal costuma ser, com freqüência, a causa da dilatação dos poros e do relaxamento dos tecidos. E' um êrro dormir com o rosto todo tapado de

As mulheres realmente preocupadas com a própria beleza tomam muito cuidado com a alimentação e com a qualidade dos cosméticos e cremes que usam na maquilage.

* * *

cremes, com verdadeiras máscaras que impedem a respiração dos tecidos!

* * *

Se sua cútis é naturalmente gordurosa, você deverá evitar pôr cremes oleosos ou gordurosos no rosto, exceto o creme protetor, que evite à tez os ataques do ar, do sol e dos cosméticos. (Êsses também atacam a pele).

A pele deve ficar bem sêca antes de se pôr o pó de arroz, para que não transpire debaixo dêle.

* * *

No verão é preciso tomar muito cuidado com a alimentação, por causa da pele.

Evitem-se as gorduras, as frituras, os vinhos, os álcoois de tôda espécie, as refeições copiosas, porque tudo isso faz com que se dilatem os poros.

Nada de comer demais!

Não se abuse tampouco das loções adstringentes para a epiderme.

Recorra-se, de preferência, à aplicação local de suco e polpa de frutas.

CABELEIREIRO JOVET

Jorge

PENTEADOS ARTISTICOS

modelos exclusivos em tecnicolor.

Penteado «ARLEQUIM»

AV. COPACABANA, 1344-A, Tel. 27-5827

O AMOR QUE NOS NEGARAM

(Continuação da página 8)

doa-me por ter chegado a tua vida dêsse modo. Perdoa-me por amar-te assim. Tanto! Perdoa-me... — As lágrimas afogaram minhas palavras.

Leslie me abraçava com fôrça, esquecido de tudo, como se aquilo fôsse uma despedida.

— Não! Não! teu pranto, não! Não posso suportá-lo! Não quero perder-te! Agora estou mais certo do que ontem, mais certo do que nunca. Amo-te! Amo-te! Dize-me que me desprezas, Gaby. Eu queria que ficasses. Que escutasses o que o doutor me dizia. Fui um egoísta novamente; não queria estar só com meu desespêro. Queria que participasses também disto...

— Tomou meu rosto entre as mãos. Beijou minhas faces úmidas de pranto. O tom da sua voz naquele momento foi o mais desolado, o mais triste: — Gaby, qual é o caminho? Eu não o sei. Não posso pensar. Tudo se confunde, em mim... E' como um labirinto sem começo e sem fim. Gaby, eu farei tudo o que decidires... Tudo, Gaby. E quero que compreendas o que pretendo dizer, ao pronunciar a palavra "tudo".

Olhei-o apavorada.

— Não, Leslie. Nunca admitirei isso. Jamais poderíamos ser felizes, nem tu nem eu, com a infelicidade e a desdita dos outros. Separemo-nos, Leslie. Vou-me embora. Já está decidido.

— Não!

— Leslie, tua mãe quer ver-te.

Leslie ouviu a voz de Marión. Eu também a ouvi. Estava perto e possivelmente tinha escutado parte da nossa conversa.

Desafiando-a, Leslie separou-se de mim. Não a olhou. Retrocedeu uns passos sem deixar de me olhar. Depois virou-se rápidamente e afastou-se. E aquela foi a primeira vez que Marión e eu nos enfrentamos.

— Alegro-me de ter esta oportunidade que o destino nos oferece tão generosamente. Generosamente para mim, é claro.

Aproximou-se uns passos e sentou-se junto à mesa servida para o chá. — Falamos sinceramente? Penso que será melhor, Gabriela, gostaria de saber quais são as suas intenções. Possivelmente poderemos entender-nos. — Como eu não respondesse, insistiu: — Fale sem mêdo. — Sorriu, zombeteiramente: — Esqueça-se de que eu sou Marión Lezama.

— Não desejo esquecê-lo.

— Então estará em situação desvantajosa.

— Não haverá luta.

Sorriu, irônica:

— Bem; aceite minhas desculpas. Creio que a compreendo. Você é uma moça com inquietudes. Seja sincera comigo, querida. Eu poderia ajudá-la.

Fingi mais uma vez não compreender e respondi:

— A senhora não está falando muito claro. Preferiria que fôsse bem explícita. Que pretende propor-me?

— Sem preâmbulos, então? Bem. Melhor assim. — Fêz uma pausa. Sua voz era fria quando pronunciou aquela palavra que eu esperava ouvir:

— Dinheiro.

Olhei-a um instante, assombrada.

— A senhora não pode pensar isso — disse eu, com voz enrouquecida.

— Por que não?

Ri de repente, com amargura.

— Por que ri dêsse modo?

Senti que as lágrimas me corriam pelo rosto.

— Bastaria muito pouco para você e muito para mim... e tudo assim se resolveria.

Olhou-me confusa, mas logo depois ajuntou:

— Não a entendo.

Sem escutá-la, fugi desesperada; subi a escada, correndo, encontrei Dorotéa, que me disse:

(Continua na página 14)

Cútis Sêca? Corrija-a com Creme de Laranja Elizabeth Arden

Combata a pele sêca e enrugada! O Creme de Laranja, preparado com óleos puros, super-retinados, vitaliza e amacia a cútis, tornando-a suave como pétalas após a *primeira* aplicação!

Siga o nosso tratamento de beleza básico:

Limpe com Ardena Creme de Limpeza 50,00

Tonifique com Ardena Tônico para pele 50,00

Suavize com Ardena Creme de Laranja 50,00

Elizabeth Arden

Av. Pres. Wilson, 165 - Tel. 22-2040
Rio de Janeiro

Não quero me casar.

Por S. VICKY

A família Meredith tomava o café da manhã, na ampla cozinha, com seu único hóspede, quando Betty, a filha, renovou seu ataque contra êste, que tinha pedido seu café sem açúcar.

— Claro! — comentou sarcàsticamente. O senhor se dá ao gôsto, tomando demasiados aperitivos no sábado à noite, e no domingo de manhã sofre as conseqüências de seus excessos! E tenho que ainda por cima aguentar-lhe a cara!

Felipe lhe deu um olhar de poucos amigos. Bastante mal é sofrer uma dor de cabeça dos diabos, para ter que suportar também os sermões de uma garôta.

— Coma e deixe-me tranqüilo, menina disse entre dentes.

— Mas já se olhou no espêlho para ver a cara que tem? — replicou Betty, sem dar-lhe trégua — Mamãe! Não é certo que Felipe anda por mal caminho? Vamos, diga! E diga também que papai e V. pensam como eu, isto é, que deve se casar o quanto antes para não cair na rampa do vício.

A senhora Meredith suspirou, enquanto continuava a passar manteiga nas torradas.

— Betty, minha filha, eu não sei de onde você tira certas coisas. Porque não deixa o pobre rapaz tranqüilo?

— Porque não o merece! — replicou sua filha com calor. — Tem vinte oito anos e um bom trabalho, e em lugar de pensar em botar a cabeça no lugar, a única coisa que o preocupa é sair em grupos com seus amigos nos sábados à noite! Há mais de um ano que vive conosco, não? Pois bem, V. o viu ir um só domingo à missa? Em troca, se êle vesse casado com uma boa moça, ela não permitiria, garanto...

— Não me permitiria nada, já sei! — exclamou Felipe com bastante energia, se se considerava a forma brutal em que sua cabeça martelava — Já disse e repito que não preciso de espôsa, que não quero espôsa...! Imagine se eu me casasse com uma charlatana entrometida como você!

O encantador rosto de Betty enrubesceu de indignação.

— Que mais poderia V. querer do que uma espôsa como eu? Mas eu nunca me casaria com um perdido... — Um perdido eu? Eu? Só porque de vez em quando tomo uns cálices com uns amigos?

— E umas "amigas", não se esqueça! — replicou Betty incansável — É uma lástima que um homem como você, se conduza dessa forma. Porque afinal é um homem trabalhador e bem simpático. Conheço várias moças a quem V. interessaria se não fôsse tão bebedor...

— Quer-se calar de uma vez para sempre, tinha atrevida?

— Mamãe! Não tenho razão no que digo?

— Não — replicou a senhora Meredith com tranqüilidade — Felipe é um grande rapaz. seu pai e eu o temos na melhor opinião.

— Na melhor — colaborou seu marido, levantando o olhar do jornal.

Esta defesa deixou Betty enfurecida. Agora que se tinha finalmente calado, Felipe a olhou com quase afeto.

— Porque o mal-humor, garotinha? Perguntou.

— Seu admirador falhou?

— Sim. Mandei-o passear. Aborrecia-me. Por outro lado era muito jovem demais. Apenas vinte um anos. Nunca, até êste momento em frente da igreja. E custou conter-me...

— Sinto muito — murmurou Betty, e, coisa rara, tratando-se dela, expressar-se com humildade. — Devia ter imaginado que V. não queria ir ao baile. Mas, olhe, ainda que eu o tenha comprometido, não tem obrigação de ir; poderei desculpá-lo, explicando a minhas amigas que se assustou no último momento e que...

— Mas não me referia ao baile! — êle a interrompeu com violência — O que me enfurece é...

— Se tem mêdo de enfrentar minhas amigas — ela o cortou — mas enfim se não quer ir não vai. E' dono de sua vontade. E não se preocupe que não direi a ninguém que prefere a companhia dessas desavergonhadas que o acompanham a tomar aperitivos com seus amiguinhos!

— Betty! V. acha que está falando como boa cristã? O fato de que uma jovem saia com um homem para ir ao cinema e depois tomar algo, não dá direito a supor...

— Eu suponho o que quero! Se não quer ir a êsse baile, porque não disse logo, sem esperar que eu tenha que desculpá-lo?

Realmente, pensou Felipe, era como para lhe dar uma surra. Queria sair-se com a sua, e tudo o tergiversava para obter seus fins.

Mas naturalmente esqueceu seu aborrecimento, e quando estavam sentados à mesa do almôço, voltaram centos pensamentos perturbadores, e já não havia meio de resistir-lhe: Que beleza doce a de Betty! Que pele a sua, que lábios, que olhos! E sem dúvida um dia se casaria, seria ótima espôsa e excelente dona de casa...

— Felipe me levará ao baile do clube esta noite — anunciou ela de repente, com animação e entusiasmo, como se tudo fôsse idéia dêle. — E eu vou apresentá-lo a minhas amigas mais bonitas. Suponho que entre elas poderá eleger uma para espôsa.

Uma da idade dêle...

— V. fala de minha idade como se eu fôsse Matusalém! — protestou Felipe, sem poder se conter. — Afinal só há oito anos de diferença entre a minha idade e a sua!

E além disso, porque tanto empenho em que eu me case?

— Aprecio V. apesar de tudo, e desejo uma boa espôsa para que o conduza para a senda do bem.

— Meninos, meninos, — interrompeu a senhora Meredith conciliadora, — porque não deixam as discussões para depois do almôço.

Felipe levou Betty ao baile. E Betty cumpriu sua promessa ainda que só pela metade. Quer dizer, apresentou-o a várias amigas, jovens, bonitas e simpáticas, mas depois da apresentação, acrescentou:

— Agora vem Felipe. Dancemos juntos esta música que eu gosto tanto!

Nem sequer lhe deu oportunidade de convidar às demais moças para dançar com êle. Não é que se sentisse aborrecido com isso. Betty era muito bailarina, e além disso, que gostoso sentir sôbre o queixo, a carícia de seus cabelos suaves e perfumados! De vez em quando o rosto da moça parecia acercar-se do seu, e que sensação agradável experimentava!

Mas logo se afastava dela respeitosamente.

— Deus, estou feito um tonto, um nésciol... — disse consigo mesmo. Sentia uns desejos loucos de apertar seu rosto no dela. Algo estranho lhe ocorria, evidentemente. Tinha querido que êsse baile não terminasse nunca, para continuar dançando com Betty indefinidamente.

Outras vêzes enquanto rodavam nas danças, voltava a sentir o rosto delicado junto ao seu. Quando se olhavam, os olhos azuis dela pareciam estar cheios de adoração, e Felipe tinha a impressão de que seus pulmões não eram bastante amplos para receber todo o ar que ansiava aspirar. Envergonhado, tornou a por alguma distância entre os dois. Perguntou-se se Betty confiava nêle, e que diriam se chegassem a saber que se punha romântico com Betty? Não, isso não devia ser...

Regressaram a pé, caminhando com lentidão em baixo da noite estrelada. Felipe sentia-se como um ébrio. Mas não, porque a sensação que experimentava era um milhão de vêzes mais agradável e doce que a embriaguez.

Pensou, sem motivo aparente, que durante tôda sua vida de homem tinha estado só. Porque é que já não se sentia assim? Tinha desejos de falar; sôbre tudo de si mesmo, de que não queria tornar a sair com seus amigos nos sábados à noite, que queria trabalhar mais ainda par areunir dinheiro e adquirir uma casinha... Mas tinha mêdo de dizê-lo a Betty, porque ela era tão jovem!

— Boa noite, Felipe. E... obrigada.

— Eh... Betty!

Mas ela já não estava. Surpreendido, compreendeu que tinham chegado em casa, que já estavam dentro, e que Betty subia as escadas

(Conclui na página 50)

O AMOR QUE NOS NEGARAM

(Continuação da página 11)

— A patroa deseja vê-la.

Ao entrar no seu quarto ,ouvi estas palavras de Judith a Leslie.

— Não me deixarás nunca, não é verdade?

Com voz estranha, rouca, Leslie respondeu:

— Não. Nunca. Nunca, mamãe.

Muito depois soube pelo sr. Reinaldo que Leslie, sabendo de minha discussão com Marión, a interrogou duramente, com estas palavras:

— Que fizeste? Responde! Onde está Gabriela? Que lhe disseste? Responde-me, Marión...

— Solta-me! Estás-me machucando!

— Não te deixarei se não me disseres o que houve. Por que estás tão pálida? Onde está ela?

— Enlouqueceste! Deixa-me! Judith pode ouvir-te!

— Fala!

Com ferocidade e rancor, Marión respondeu:

— Ofereci-lhe dinheiro.

— Que... que dizes?

— Sim, ofereci-lhe dinheiro. Pareceu-lhe pouco. Queria mais. — Marión mentia desesperadamente. — Essa é a mulher por quem enlouqueceste? Leslie.

— Mentes! Mentes! Dize a verdade, que lhe disseste?

— Leslie... Esquece-te dela. Não se preocupa contigo. A única coisa que ela deseja é o teu dinheiro. Será que não compreendes isso?

— A verdade! Quero a verdade!

— Se não me soltares, gritarei até que tua mãe me ouça.

Dorotéa chegara à janela do dormitório de dona Judith, perguntando um tanto agitada:

— Sr. Leslie! A patroa está preocupada. Quer saber se houve alguma coisa.

Provocadora, Marión murmurou:

— Dize. Atreve-te.

Leslie, desesperado, numa agitação crescente, respondeu:

— Não, Dorotéa. Não houve nada.

Dorotéa fechou a janela olhando para Leslie, incrédula.

— Marión, agora me perdeste irremissivelmente.

— Não, Leslie. Voltarás para mim. Estou certa disso.

O sr. Reinaldo, testemunha muda e aterrada da cena, viu Leslie sair correndo do jardim e subir pela escadinha principal. Por fim, mais tarde, seus passos se aproximaram novamente. Marión e o sr. Reinaldo viram-no subir no seu carro e partir a grande velocidade.

Na residência dos Dalloway o silêncio era completo. Naquele tremendo silêncio, ùnicamente se ouvia a voz de dona Judith que, alheia a tudo, perguntou:

— Mas... que houve? Alguma coisa se passou. Por que estão todos tão calados?

— Nada, Judith, nada. Vens tomar o chá cá em baixo? — respondeu o sr. Reinaldo.

— Estão-me escondendo alguma coisa. Eu sei. Onde está Leslie?

— Já vem.

A mentira crescia. E o ar se tornava irrespirável, e o silêncio enervante, expandindo-se pela casa como um escuro fantasma. A mentira crescia, sim, mas também nosso amor crescia. Então... era necessário escolher entre os dois, e eu escolhi o coração de Judith, mas esqueci uma coisa imoprtante: esqueci Leslie. Leslie, que, sem ter pensado em nenhuma escolha, arrojava-se às águas turbulentas, levando numa mão o pequeno coração débil de sua mãe e na outra... o meu próprio coração.

ONDE IRA GABRIELA COM SEUS SONHOS FRACASSADOS? QUAL SERA, A SEGUIR, A RESOLUÇÃO DE LESLIE? CASAR-SE-Á COM MARIÓN, PARA NÃO DESGOSTAR A MAE? LEIA O PROXIMO CAPITULO DESTA SENSACIONAL HISTORIA DE AMOR E SACRIFICIO.

DISC RRENDO...

costafilho

FEIRA DE DISCOS

Êste ano repetiu-se na Cinelândia a Feira de Livros, e isto foi um bom sinal, sim, porque foi a confirmação do sucesso de seu lançamento e de que os seus idealizadores estavam certos quando viram que para os livros também era necessário fazer promoções como as que são feitas para outros produtos.

Para os que não residem no Rio, esclareço que essa Feira é feita com a instalação de várias barracas do mesmo formato e estilo, na Cinelândia, um dos pontos da cidade de maior afluência de pessoas. Essas barracas são cedidas a diversos editores de livros ou seus representantes.

Durante êsse período os livros e revistas apresentados são vendidos com bons descontos, em média, de 20%. O resultado é que a praça ganha um novo colorido e um movimento desusado, e consequentemente, vendem-se muitos e muitos livros.

Com isso, lucram os editores, o público, e principalmente, a cultura nacional, pois como é sabido, somos um povo com um índice de analfabetismo muito alto, e mesmo os que sabem ler apresentam uma percentagem muito pequena de leitura de livros.

Iniciativas como essas, são, por conseguinte, dignas dos maiores encômios.

Como também a indústria do disco, tem um vasto campo em nosso país, e ainda é insipiente, sugiro que se forme um movimento no sentido de ser feita uma Feira de Discos, nos moldes da que foi feita para os Livros.

Que meditem as nossas autoridades. O nosso povo está precisando muito de música, talvez mais do que nunca. Êle já está cantando e assoviando muito pouco, e inclusive, êsse pouco já está em ritmo que não é nosso, está muito nostálgico.

Certamente os fabricantes de discos e os seus revendedores, apresentarão como entrave, o caso dos descontos, porém eu posso adiantar-lhes que para os livros também houve o mesmo problema, e pela época em que foi feita a Feira, as livrarias tiveram maior razão de queixa, pois que foi realizada no período de procura dos livros escolares, ou seja, o melhor do ano. Mas o certo é que também as livrarias fizeram bons negócios.

Acho que um período de maior difusão do disco, durante 20 ou 30 dias do ano, só poderá trazer benefícios.

Aí fica a sugestão. Se necessário fôr, colaborarei com muito prazer na sua realização.

A novata Nelly Martins gravou para a Continental o fox de Hianto de Almeida e Francisco Anisio, "Bem de vagar". No acoplo ela interpreta o bolero de Peter Pan, "Abraça-me". A Nelly, desejamos que ela tenha, em disco, o sucesso que tem tido na TV-Tupi.

★

NÃO É VERDADE

O sr. Henry Jassen, Gerente-Geral da Columbia do Brasil S. A., desmentiu categòricamente os boatos sôbre a extinção dessa Companhia.

Frizou ainda, que pelo contrário, a Columbia prosseguirá no seu ritmo ascendente.

E disso podemos estar certos, basta ver a lista de seus novos contratados e o tratamento que estão dando às suas gravações. E note-se, não é só às dos "medalhões", também os novatos têm tido grandes orquestrações, e inclusive, arranjos vocais.

PARA A SUA DISCOTECA

Em 78 R P M

Em Disco Columbia:

LIBERACE em Under Paris Skies e Sincerely yours.

Em Discos Capitol:

LES PAUL E MARY FORD em Texas Lady e Aalabamy bound.

★

Mary Gonçalves, da Odeon, regressou ao Brasil, após brilhante temporada no Uruguai. Voltou bem "gordita", e como os gordos estão fazendo sucesso no momento, aguardamos com ansiedade as suas novas gravações.

LEX BAXTER seu côro e orquestra em The Poor People of Paris e Theme from "Helen of Troy".

Em Disco Odeon:

DORIVAL CAYMMI e seu violão em Saudades de Itapoã e A lenda do Abaeté.

Em 33 1/3 R P M (LP)

Em Disco Continental:

"SAMBAS DE NOEL ROSA", com Aracy de Almeida interpretando: Feitiço da Vila; P'ra que mentir; Último desejo; Silêncio de um minuto; O "X" do problema; Conversa de botequim; Não tem tradução; Palpite infeliz.

Eva, uma artista que estuda e vence. — Henriette Morineau, uma interpretação.

SILVIA

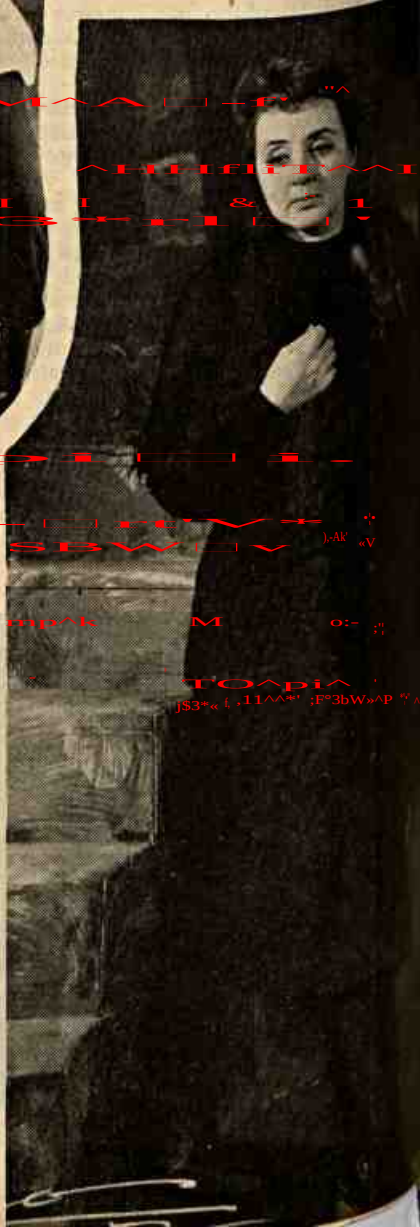
Anastásia

EM CARTAZ NO SERRADOR

Manuel Pera, Maurice Shenman e Paulo Goulart

Quando pensa num teatro ligeiro ou na comédia que é mais passatempo e diversão, o público carioca já sabe que encontra no Tea-Serrador o grupo de Luís Iglésias, uma organização teatral. Eva e seus artistas trabalham anualmente para uma platéia que não é pequena e têm sempre a recompensa de um esfôrço que nos habituamos a encorajar. Na presente temporada estamos diante de um acontecimento novo. Não se pode ficar no comentário fácil ou na lisonja que geralmente a simpatia costuma promover. Eva valorizou o seu repertório e ANASTÁSIA, a peça de Marcelle Maurette que nos apresenta êste ano em tradução de Guilherme Figueiredo e Mário da Silva dá uma grande oportunidade à esforçada atriz que melhorou o seu trabalho de maneira impressionante.

Henriette Morineau realiza uma de suas mais sérias interpretações. Incarna a Imperatriz russa, mãe de Nicolau II e imprime ao seu papel todo o elan de que é capaz a sua complexão e energia físicas. Artista de reais méritos consegue conservar em «suspense» os espetadores durante a sua passagem pela cena e recebe os aplausos calorosos e entusiasmados. Mas, o surpreendente é a superação de Eva, a simpática estrelinha, tão atraente sempre como pessoa humana. Em



Eva em um grande momento

Henriette Morineau a Imperatriz

Anastásia, na plebe

Anastásia dá início a uma nova etapa em sua carreira artística. Vence galhardamente tôda a trama urdida na peça e se coloca à altura da Morineau tão veemente na sua responsabilidade de Imperatriz avó. A fala, o movimento em cena, as mais variadas expressões marcando a tragédia, os gestos e tôda a sua sensibilidade estão correspondendo a uma ação teatral convincente. Contracenando com a Imperatriz sente-se a segurança e o equilíbrio. Vale a pena assistir o grande desempenho das duas atrizes. Muitos críticos costumam insistir na impossibilidade existente entre o ator e o diretor. Quantas vêzes em cada século estará o gênio de Jean Louis Barrault? Em Anastásia Mme. Morineau venceu a sua tarefa de Diretora com algumas restrições — foi a grande atriz e a grande diretora de Eva. Os elementos masculinos é que ficaram abandonados. Ou melhor, foram pouco cuidados. É lamentável que três atores do nível de Paulo Goulart, Maurice Shermam e Manoel Pera tenham sido tão pouco ajudados. Pode-se afirmar que a mise-en-scène construiu parcialmente o espetáculo. Os cenários não merecem maior destaque como côr — sobressaem nas fotos em branco e prêto. Os figurinos de Eva e Mme. Morineau, perfeitos. Com a nova classe que está conquistando a companhia Luís Iglésias já se pode exigir a presença de melhores cenaristas. Antes de encerrar a nossa observação queremos sugerir à Diretora de Eva a aplicação do processo de Stanislawski para que os três refugiados aventureiros pratiquem um exercício com uma finalidade essencial — refletirem realmente os tipos que estão na peça. E é um apêlo principalmente para Paulo Goulart de quem sempre se espera uma melhor atuação de acôrdo com o seu talento. Para Eva, na verdade, o nosso melhor entusiasmo, uma vez que na temporada de 56 vai ficando bem situada pelo seu trabalho, enquanto outras artistas conseguem prestígio maior pelos exagêros de seus admiradores.

Eva e Morineau, no encontro imperial

DECORAÇÃO DO LAR

Um apartamento moderno, mobiliado e decorado com gôsto, prenderá seu marido e seus filhos mais tempo em casa e alegrará o seu lar. Não deixe principalmente de dar atenção especial à sala de estar, lugar onde passamos grande parte do dia, conversando, jogando, ouvindo rádio e assistindo televisão. Apresentamos hoje, às nossas leitoras esta sugestão americana onde o cinza da parede se harmoniza divinamente com o verde grama do tapête, o cereja das cadeiras e o estampado florido da cortina. Um quadro a óleo assinado por um artista laureado quer seja moderno ou não, dá sempre uma nota de gôsto apurado e indica o grau de cultura dos moradores da casa.

As almofadas que servem para serem colocadas sôbre o tapête estão muito em moda ultimamente.

Tapête Shadowai, em bonita côr castanha; muito macio e com franja. E' o toque oriental na decoração do lar, sugerido por John Gerald. As tapeçarias Shadowai são de rayon viscoso e algodão, com uma superfície apropriada a amortecer os passos.

CONSELHOS PARA O LAR

PARA TIRAR MARCAS DA ROUPA

As marcas de tinta na roupa — iniciais, monogramas, etc. — podem ser tiradas com um pouco de trabalho e muitíssimo cuidado, porque é preciso preparar uma solução de cianuro de potássio muito carregada. Essa solução logo dissolve a tinta e depois se lava e enxagua a roupa em várias águas.

CUIDADO NO MANEJO DOS FERROS DE ENGOMAR

Você sabia que os golpes que os ferros de engomar recebem são as causas de curto-circuitos, ruptura de resistências e da inutilização prematura dêsses aparelhos caros e cuja duração se pode prolongar desde que se tenha cuidado com o seu manejo? Ensine isso às suas empregadas! Também prejudica muito os ferros de engomar o fato de mantê-los quentes demais e de passar roupa totalmente molhada, estando o ferro demasiado quente, o que pode dedeterminar que se queimem os fusíveis e fique a casa ou o apartamento sem corrente até que se repare essa avaria.

LIMPEZA DE TAPETES

Leitora amiga, você sabia que, para reavivar as côres de um tapête que esteja desbotado dá muito resultado esfregá-los com Branco de Espanha e depois dar-lhes uma escovadela, para tirar-lhes o Branco?

MANCHAS DE LICOR OU XAROPE NAS MESAS ENVERNIZADAS

Sabia também que as manchas de licor ou xaropes muito açucarados sôbre as mesas envernizadas são fáceis de se tirar recorrendo-se à ação de um pouco de leite de farinha mansa e esfregando-se com um lenço apropriado, bem umedecido no referido líquido?

TV Fon Fon

Direção de LIDIA MATOS

Carlos Machado, organizador dos espetáculos das madrugadas da cidade, leva até os telespectadores da TV-Tupi, o luxo das fantasias e todos os atrativos de um "show" de "boite".

Aimée e Seu Teatro!

Aimée volta à Televisão!
Recebida carinhosamente por seus colegas, com grandes homenagens, flores e tudo.

A moça precisa dizer por mímica a palavra "Sotaque". Parece que os rapazes já "mataram". Será?
"É" proibido falar . . .!"

Clube do Guri

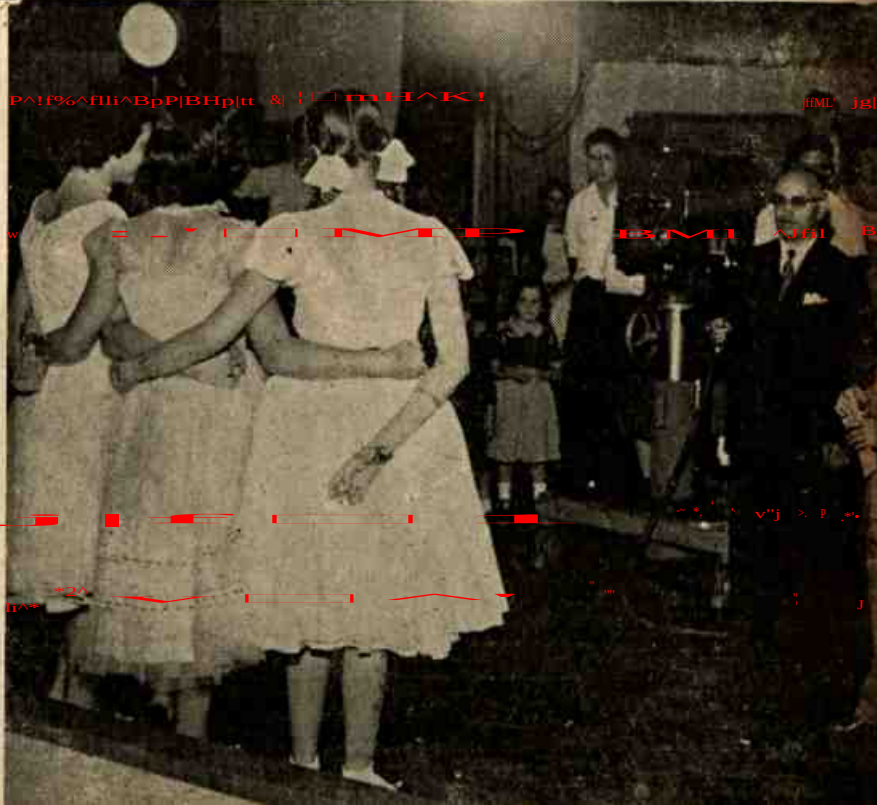
Agostinho Pereira da Silva. Professor de acordeon, pianista. Um dos grandes atrativos do Clube do Guri.

Este é o Clube do Guri. Atração domingueira na TV-Tupi. Samuel Rosemberg dedica um carinho especial aos futuros astros e estrêlas da nossa Televisão.

Colid Filho é o simpático animador dêste programa.

Esta menina é Gerusa. Canta músicas americanas com muita graça e brejeirice. Sua estréia na Televisão foi um sucesso. Parabéns Gerusa!

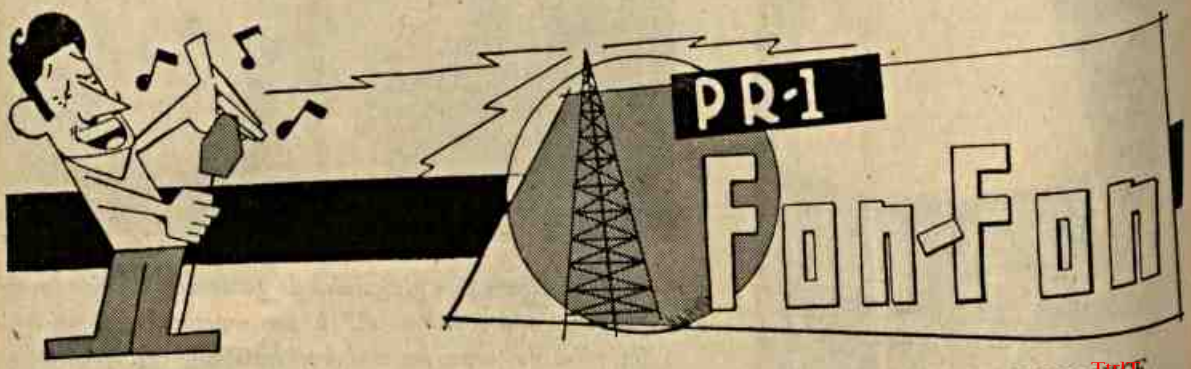
Vocês já viram êsse pinguinho de gente de pandeiro na mão, compenetrado como êle só? E' um espetáculo! O do bandolim, além de tocar, faz malabarismos também. Prometem ...



Meninos e meninas reunidos alegremente para tocar e cantar. A maestrina é um encanto. Cadência, ritmo, noção de responsabilidade!

Parabéns Samuel Rosemberg.

Luís Mendes, o esporte em pessoa, na TV-Rio. Conduz com inteligência e sucesso, cada vez maior, o departamento esportivo do Canal 13.



Direção de URBANO LÓES

Fotos de MOZART E LEONICE

Lamartine Babo, Yara Sales e Heber de Bôscoli conduzem com animação e graça o famoso TREM DA ALEGRIA. E' a grande sensação de auditório, aos sábados, às 21,30 hs. na TV-Rio.

A Emissora de Volta Redonda está bem aparelhada e dispõe de elementos artísticos de valor. Na foto, o seu regional, viva, vibrante, nervos de aço.

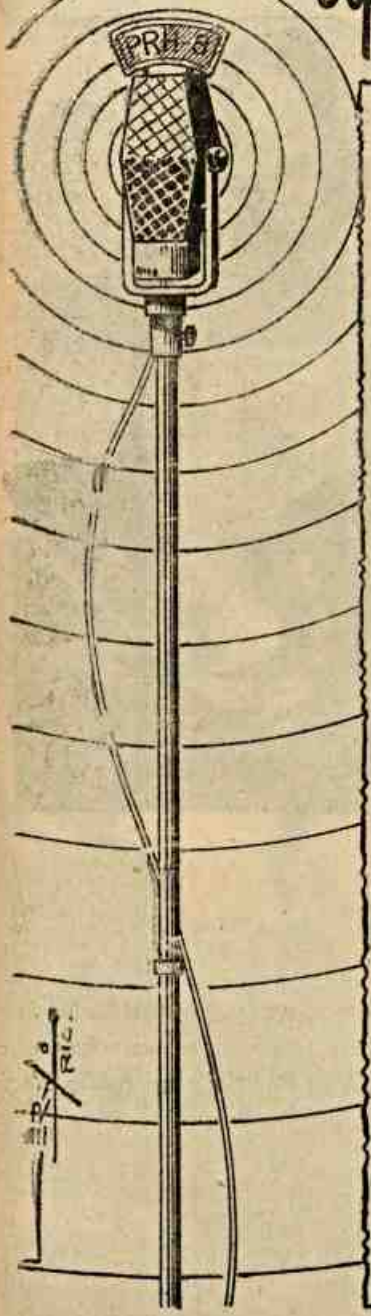
Maria Luiza, famosa pelo "CLUBE DAS FÃS", um dos valores da PRC-8, ao lado de Santos Garcia — um nome que se impõe com o mesmo brilho de sempre.

A estrêla Zezé Fonseca, expressiva e brilhante, interpreta, com emoção, uma cena empolgante de "PRESÍDIO DE MULHERES", na Rádio Nacional do Rio.

a RÁDIO MAUÁ

EMISSORA DO TRABALHADOR

apresenta em seu auditório



DIARIAMENTE DAS 6,30 ÀS 8,00 HORAS

RELÓGIO MUSICAL MAUÁ

MUSICA SELECIONADA

HORA CERTA EM TODOS INTERVALOS

NOTAS SOCIAIS

PATROCÍNIO DE:

MERCANTIL GARCIA DE MADEIRAS LTDA.
Rua Marcílio Dias, 12-A

PINTURAS PINTO LTDA. (Pinto das Tintas)
Rua da Conceição, 78

A IMPERATRIZ DAS SEDAS
3 lojas no coração do Meyer

Sinfonia de Corações

FOTO - NOVELA

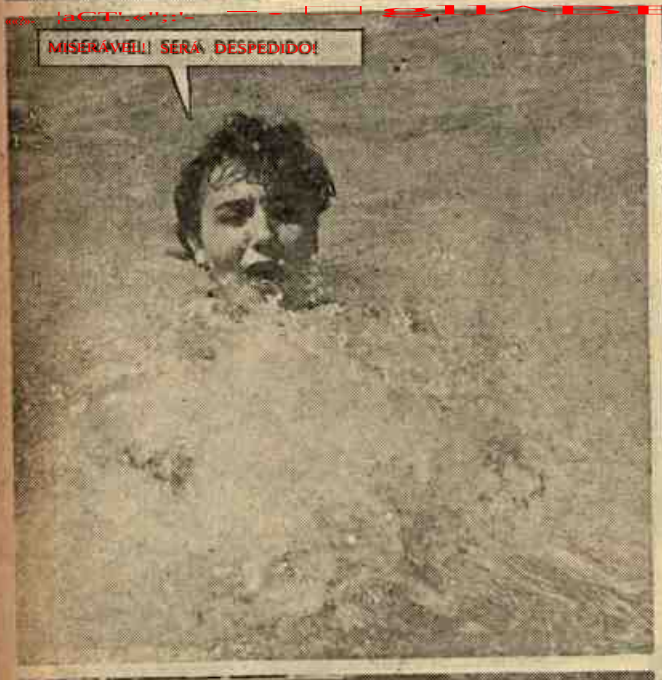
Produção: E. P. I. A. FILME — DIREITOS RESERVADOS — Fotografia: CARLOS BIAGHETTI

FOTO - NOVELA
Produção: E. P. I. A. FILME □ DIREITOS RESERVADOS □ Fotografia: CARLOS BIAGHETTI

MONICA NÃO ENCONTRA PALAVRAS PARA EXTERIO-
RIZAR SUA INDIGNAÇÃO E, MAL CONSEGUE LIBER-
TAR-SE, VIBRA-LHE VIOLENTA BOFETADA.
BRUTO!

UMA! DUAS! E...
NÃO, NÃO! CARLOS! QUE VAI FAZER? ...

E... TRÊS!
AH!


MISERÁVEL! SERÁ DESPEDIDO!

NO LIVRO DOS SÁBIOS CHINESES ESTÁ ESCRITO: «DE NADA SERVEM A IRA E O FUROR... COM LICENÇA, VOU RETIRAR-ME, SENHORITA...!»
ENQUANTO MÔNICA ESTÁ IMPOTENTE NO MEIO DA PISCINA, ROBERTO SE AFASTA COM UM SORRISO DE SATISFAÇÃO.

QUE ESQUISITO! DETESTO-O E AO MESMO TEMPO ESSE RAPAZ ME AGRADA TANTO!

ROBERTO RETIRA-SE PARA O SEU QUARTO; LOGO DEPOIS, CHEGA JOSÉ CORRENDO...
SR. RIVAS! VENHA! KOVAC JÁ VAI SAIR, NESTE MOMENTO...

ATÉ LOGO, JOSÉ! ESPERO QUE TUDO SAIA SEGUNDO O MEU PLANO.
CONFIO NO SENHOR!
E ENQUANTO O JOVEM DETETIVE SE PREPARA PARA OUVIR OS PASSOS DE KOVAC, NA SALA DA RESIDÊNCIA...

JÁ FOI?
JÁ, ISABEL.

QUE É QUE ELE QUERIA MAIS?
VEIO PARA DIZER-ME QUE SUAS PROVAS COM A FÓRMULA «CONEX» FORAM UM FRACASSO...

E ME AMEAÇOU DE POR EM PRÁTICA SEUS PROPÓSITOS SE EU NÃO LHE PROPORCIONAR MAIS EXPLICAÇÕES.

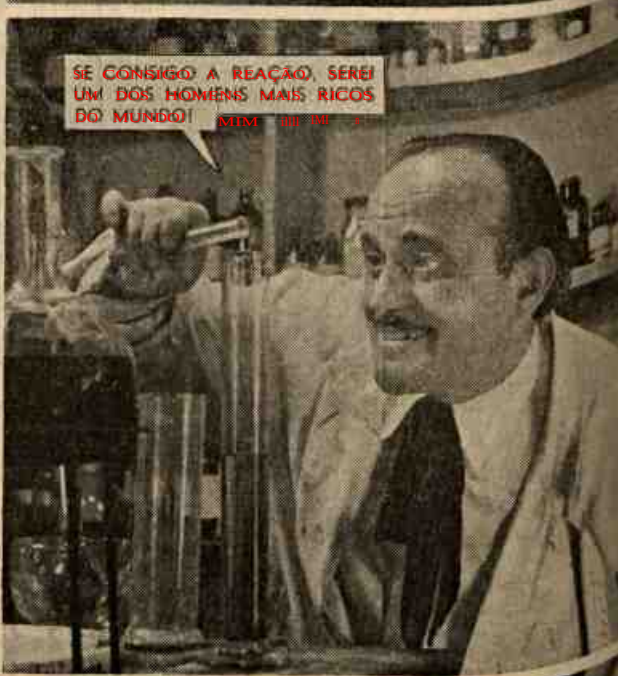
ESSE HOMEM ARRUINOU MINHA EXISTÊNCIA, ISABEL! COM AQUILO QUE TEM NAS MÃOS PODERÁ SEMPRE OBTER O QUE QUISER.
E AGORA, ONDE FOI?

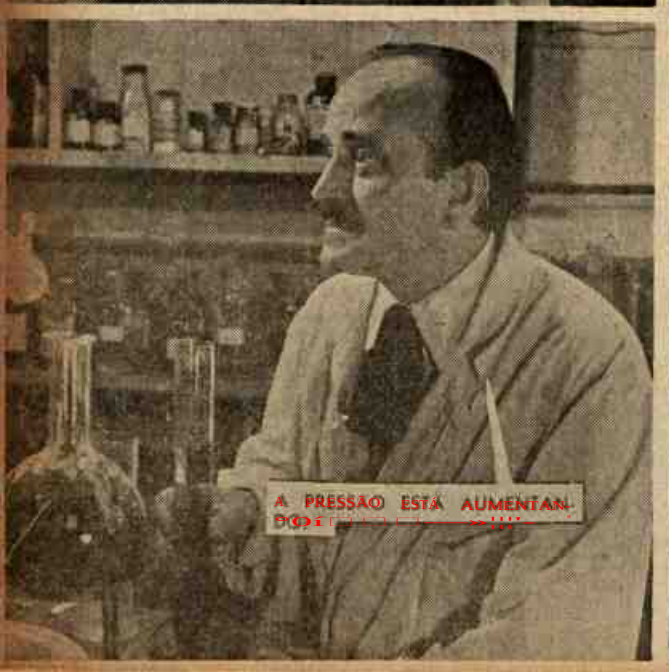
SAIU CORRENDO PARA O LABORATÓRIO, A FIM DE APLICAR IMEDIATAMENTE MINHAS INDICAÇÕES E ME OBRIGOU A PROMETER-LHE MINHA ASSISTÊNCIA PESSOAL, SE O RESULTADO DE SUAS PROVAS DE HOJE FOR OU TRAVEZ NEGATIVO...

ENTRA NESTA CASA! SE EU PUDESSE CHEGAR PERTO SEM QUE NINGUEM ME VISSE ... SERA MELHOR ESPERAR PELA NOITE ...
ENQUANTO ISSO, ROBERTO, SEGUINDO A PISTA DE KOVAC, CHEGA DIANTE DE UM PEQUENO CHALE SOLITARIO.

APOS UMA HORA, AS TREVAS COMEÇAM A ENVOLVER O SILENCIOSO BAIRRO E ROBERTO CONSEGUE APROXIMAR-SE DE UMA JANELA.
QUE VEJO?! UM MODERNISSIMO LABORATORIO QUIMICO!

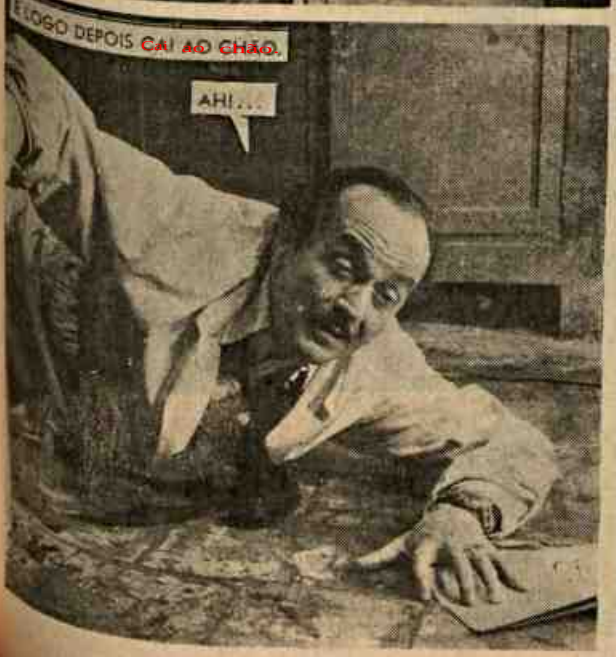
ATRAVES DAS VIDRAÇAS, CONSEGUE OBSERVAR TUDO O QUE SE PASSA NO INTERIOR DA CASA.
E PODE ASSISTIR A EXPERIENCIAS QUE KOVAC REALIZA EM MEIO A UMA QUANTIDADE ENORME DE ALAMBIQUES E TUBOS.


SE CONSIGO A REAÇÃO, SEREI UM DOS HOMENS MAIS RICOS DO MUNDO!


A PRESSÃO ESTA AUMENTANDO!

ENTRE SUAS MÃOS ESTA A PASTA QUE CONTEM A FAMOSA FORMULA. NA CAPA DO LIBRETO: FORMULA «CONEX», PROPRIEDADE DA CASA SCHNEIDER.
"Formula Conex"

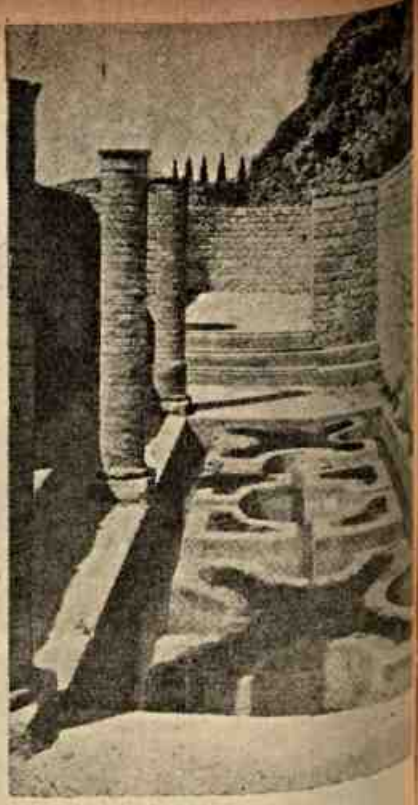
MALDIÇÃO!
DE REPENTE, COM UM ESTALIDO, O GÁS ENCERRADO NUM TUBO É IMPELIDO PELA PRESSÃO DAS REAÇÕES, PARTE EM PEDAÇOS O RECIPIENTE DE VIDRO E UMA FUMAÇA PARDACENTA EM POUCOS MINUTOS INVADE O LABORATÓRIO...



(Continua na pág. 38)

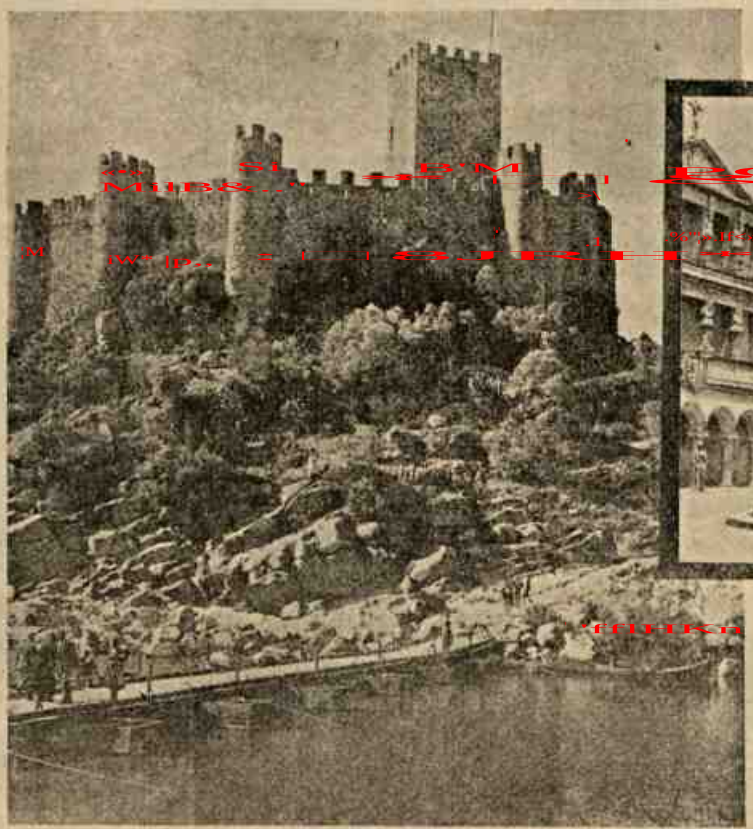
CASTELOS de Portugal

O CASTELO DE ÓBIDOS — Adormecida no meio de sua cêrca de muros ameados e à sombra do seu velho castelo, Óbidos é uma das vilas mais interessantes de Portugal. Lembra aquelas raras cidades europeias, maiores ou menores, que conservam suas couraças medievais de pedra: Signes-Monies, Carcassona, Avila dos Cavaleiros. Antigo *oppidum* romano, de onde lhe vem o nome, é exemplar admirável duma povoação fortificada da Idade Média. Parece morta na aparência, mas nela vive e palpita a história de Portugal. Visitar Óbidos é mergulhar no passado.



A CIDADE ROMANA DE CONIMBRIGA — Restam sòmente ruínas no pé de Condeixa-a-Velha, aquém Mondego, à direita da estrada de Lisboa a Coimbra. Os árabes ali se fortificaram e a chamaram Al-Medina, isto é, a Cidade.

VIANA DO CASTELO — Cidade solarenga, onde as pedras sonham, onde as cariátides renascentistas, coroando arcarias romanas, se irmanam às pontadas barrocas e contemplam as ogivas, as silharias, heráldicas, as ameias da Idade Média e o chafariz monumental da era de



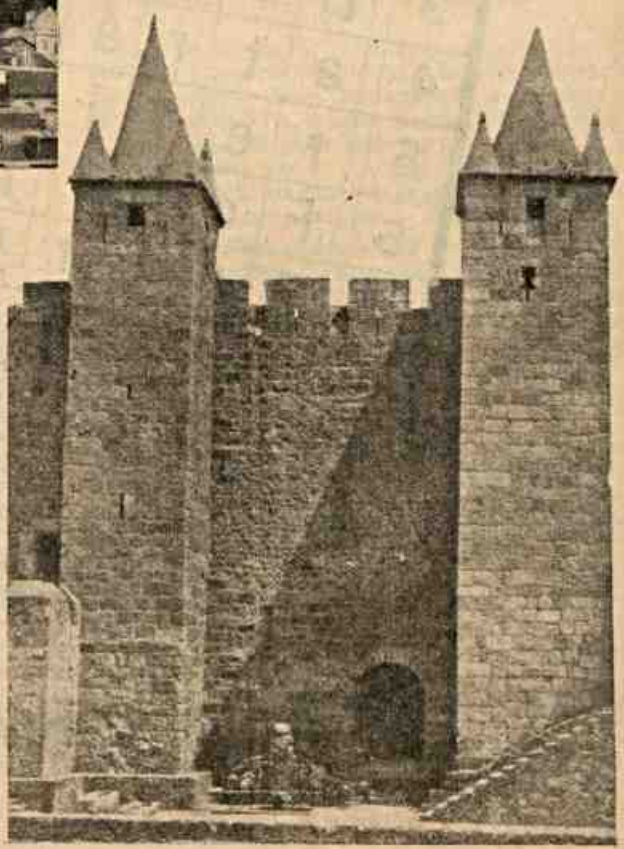
O CASTELO DE ALMOUROL — Fortaleza dos amigos Cavaleiros Templários, nome ilhoita do Tejo, fundado pelo glorioso Mestre Gualdim Pais, em 1171, dominava as águas do rio. Evocam as suas velhas muralhas a lenda de amor do Almourol e as Cortes, que se lançaram à conquista, preferindo a morte a serem vencidas pelos castelos. Tôdas as pedras de Portugal têm a sua história.

O PAÇO DE SINTRA — Alcaçar dos antigos reis mouros. Massa de edificações medievais, mouriscas e manuelinas dominadas pelas duas gigantescas chaminés cónicas, relembra na paisagem bucólica o Mestre de Aviz na Sala das Pegas, D. Sebastião no banco de azulejos em que ouviu C imões ler os "Lusíadas", D. Afonso VI no quarto em que foi encerrado deposto e louco. Séculos de história ali palpitam no silêncio.

O CASTELO DE S. JORGE — Salazar disse uma feita que o velho castelo de S. Jorge, "tradicionalmente domina Lisboa e o Tejo, deve dominar espiritualmente o País". Naturalmente como um símbolo da sua tradição, do seu grande passado de nação guerreira, cruzado da civilização cristã na Terra e no mar.

O CASTELO DE PALMELA — Imensa construção de várias épocas nos arredores de Setúbal. Do mesmo modo que Tomar foi capital da Ordem de Cristo, Palmela foi cabeça da Ordem de S. Tiago. Ali houve outrora um burgo gaio-celta fundado pelo lendário Múnisio. Em seguida os árabes fizeram uma fortaleza que os Cavaleiros de S. Tiago tomaram em 1194.

O CASTELO DE FEIRA — Vasto burgo de pedra morena sôbre uma colina nas pitorescas e famosas terras de Santa Maria, feudo de Ermígio Moniz, que, ao lado de Afonso Henriques, se alevantou contra D. Teresa para a fundação do Reino de Portugal. Dominando as falsas-bragas, as cortinas, os fôssos, os adarves e os torreões, ergue-se a alcáçova quadrada, flanqueada de quatro cubelos com a imponência da Tôrre de Londres.



TELEGRAMÁTICA

PRÊMIOS NO VALOR DE CR$. 27.500,00 POR SEMANA

TODOS, ATÉ MESMO CRIANÇAS, DESDE QUE SAIBAM LER E ESCREVER, PODEM JOGAR

TELEGRAMÁTICA.

INSTRUTIVO — FÁCIL — DIVERTIDO

LEIAM AS REGRAS A SEGUIR

E SEJAM CAMPEÕES DE

TELEGRAMÁTICA

PALAVRA-CHAVE DA SEMANA.....

Numeração das palavras	1	2	3	4	5	6	7	8	9	PONTOS
1	L	i	v	r	a	r	i	a		
2	F	r	e	i	t	a	s			
3	B	a	s	t	o	s				
4	a	t	r	a	v	é	s			
5	r	e	v	i	s	t	a			
6	F	o	n	-	F	o	n			
7	p	a	t	r	o	c	i	n	a	
8	p	a	r	a						
9	t	o	d	o						
10	B	r	a	s	i	l				
11	c	o	n	c	u	r	s	o		

TELEGRAMÁTICA

Grande Concurso

A COQUELUCHE CARIOCA DO MOMENTO

DADO O SUCESSO ESPETACULAR DE TELEGRAMATICA, NA TV-RIO, E O INVULGAR E IMPRESSIONANTE INTERÊSSE DOS TELESPECTADORES CARIOCAS, ATINGINDO, RAPIDAMENTE, UMA GRANDE MAIORIA DE PESSOAS QUE NÃO POSSUEM APARÊLHO DE TELEVISÃO, MAS QUE PARTICIPAM DO PASSATEMPO, A LIVRARIA FREITAS BASTOS S.A. E A REVISTA FON-FON RESOLVEM, COM PRAZER E ENTUSIASMO, PATROCINAR, AGORA PARA TODO O BRASIL, ÊSTE SENSACIONAL CONCURSO, DE ACÔRDO COM AS BASES QUE SE SEGUEM.

REGRAS DE TELEGRAMÁTICA

1) PALAVRA-CHAVE

Ao alto das listas quadriculadas que se encontram no suplemento, FON-FON traz impressa, tôda semana, como o faz hoje, uma palavra-chave. Com as letras dessa palavra-chave, o leitor procurará formar o máximo de palavras que puder, *observando, sempre, que cada palavra por êle formada nunca tenha menos de quatro letras.* Apenas trocando de posição as letras da palavra-chave, o leitor obterá a formação de dezenas de outras palavras, com as quais preencherá as listas do suplemento. Em cada palavra que o leitor vai formando, cada letra conta 1 ponto. Cada vez, portanto, que o leitor escreve, nas listas, uma nova palavra, está fazendo, *no mínimo*, mais 4 pontos. A "palavra-chave" é uma palavra livre, fora das REGRAS, podendo, às vêzes, ser um simples agrupamento de letras, sem nenhum sentido.

2) CONTAGEM DE PONTOS

Vence, em TELEGRAMÁTICA, quem consegue extrair da palavra-chave o maior número de pontos. Consequentemente, para alcançar o maior número de pontos, é preciso que o leitor consiga formar, com as letras da palavra-chave, o maior número de palavras, *sempre de quatro letras para cima.* Assim, por exemplo, apenas para demonstração, vamos tomar a palavra CORISTA como palavra-chave:

PARA EXEMPLIFICAR

PALAVRA-CHAVE DA SEMANA	C	O	R	I	S	T	A				
Numeração das Palavras	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	PONTOS
1	R	I	C	O	T	A					6
2	T	R	I	O							4
3	T	R	O	C	A						5
4	R	I	S	O	T	A					6
5	R	O	T	A							4
6	R	I	T	O							4
7	C	O	I	S	A						5
8	A	R	T	I	C	O	S				21
9	C	R	I	S	T	A					6
10	A	T	O	R							4
ETC.											ETC.

NOTA: — As colunas são numeradas para facilitar a contagem das letras e, consequentemente, dos pontos, em cada palavra formada pelo leitor. Basta ver o número no alto de cada coluna, onde terminar a palavra, para saber quantos pontos tem cada palavra.

3) INVERSÃO TOTAL

Chama-se "INVERSÃO TOTAL" o aproveitamento "de tôdas" as letras da palavra-chave, formando-se com elas uma outra palavra. Tôda "inversão total" conta o triplo de pontos. Há palavras-chaves que permitem formar várias inversões totais. Tomando, por exemplo a palavra SOLTEIRA, como palavra-chave, podemos conseguir, no aproveitamento "de tôdas" as suas letras estas "inversões totais": LEITORAS; TIROLESA; LOTERIAS; LATEIROS; SALTEIRO, etc. Como SOLTEIRA tem 8 letras, cada uma destas "inversões totais" contaria 24 pontos, pois a "inversão total" vale o triplo de pontos.

4) COMO PREENCHER AS LISTAS

As listas devem ser preenchidas em ORDEM ALFABÉTICA e não na ordem em que se encontram as letras na palavra-chave. Por exemplo, se a palavra-chave fôsse CORISTA, o leitor deveria preencher as suas listas começando pelas palavras iniciadas por A e não pelas iniciadas por C. Ao lado de cada palavra, nas listas, deve o leitor escrever os pontos correspondentes, somá-los e indicar, no fim, o resultado total.

Tôdas as palavras devem ser escritas A TINTA (podem usar, também, caneta esferográfica), de maneira bem clara, em letra tipo imprensa. Aconselhamos escrever as palavras, primeiro, em papel comum e depois, então, passá-las para as listas, a fim de evitar emendas ou rasuras.

OBSERVEM QUE ARTICOS CONTA O TRIPLO DE PONTOS (7x3=21), PORQUE É UMA "INVERSÃO TOTAL" DA PALAVRA-CHAVE — CORISTA — QUE TEM, TAMBÉM, 7 LETRAS. TÔDA "INVERSÃO-TOTAL" CONTA O TRIPLO DE PONTOS — VEJAM AS REGRAS.

As listas de uma semana não valem para a semana seguinte, sob nenhum pretexto.

Os concorrentes do D. Federal poderão jogar TELEGRAMÁTICA pelas listas de FON-FON ou pelas listas fornecidas, gratùitamente, pela LIVRARIA FREITAS BASTOS, já que a palavra-chave da semana é dada também pela TV-RIO, aos sábados, às 21,00 hs., no programa TELEGRAMÁTICA.

5) PRAZO PARA A REMESSA DOS TRABALHOS E A PUBLICAÇÃO DOS RESULTADOS

Considerando o tempo necessário para atender aos telegramáticos residentes nos pontos mais distantes do Brasil, o prazo para recebimento das listas na LIVRARIA FREITAS BASTOS será de 32 dias (terminando sempre numa quarta-feira, portanto) e o resultado sairá em FON-FON 10 dias mais tarde, isto é, 6 semanas após ter sido dada a palavra-chave por esta Revista.

6) ENDEREÇO PARA REMESSA DOS TRABALHOS

Todos os trabalhos dos concorrentes devem ser endereçados para a LIVRARIA FREITAS BASTOS S. A. — LARGO DA CARIOCA — CAIXA POSTAL 899 — D. FEDERAL (Concurso de TELEGRAMÁTICA), devendo o concorrente preencher o talão, ao pé das listas, no suplemento de FON-FON, indicando profissão, nome e endereço completos.

7) EM CASO DE EMPATES

Havendo vários concorrentes empatados no 1.º lugar, a distribuição dos 5 primeiros prêmios obedecerá a sorteio público entre aquêles concorrentes, semanalmente, aos sábados às 21 horas, no programa TELEGRAMÁTICA, na TV-RIO, em estera apropriada, pelo LAR FELIZ S A sob a fiscalização de um representante autorizado do Ministério da Fazenda e a supervisão da LIVRARIA FREITAS BASTOS S A e da REVISTA FON-FON. Os ganhadores do D. Federal receberão os prêmios, pessoalmente, mediante identidade, na LIVRARIA FREITAS BASTOS S A; os do interior aguardarão imediata comunicação para o recebimento dos prêmios.

8) TELEGRAMÁTICA GIRA EM TÔRNO DE UM VOCABULÁRIO

O principal objetivo de TELEGRAMÁTICA é ensinar, brincando e oferecendo grandes prêmios, a escrever pela ortografia moderna (a ortografia oficial), acabando-se definitivamente, com as dúvidas, os erros e as incertezas de acentuação e pronúncia dos vocábulos da LÍNGUA PORTUGUÊSA.

A LIVRARIA FREITAS BASTOS e A REVISTA FON-FON patrocinando êste divertido passatempo, estão felizes por contribuírem para uma obra de grande alcance cultural e patriótico, que vem enriquecer o vocabulário dos brasileiros, em geral, estimulando-os, consequentemente, ao amor ao LIVRO. Por isto mesmo, e para que TELEGRAMÁTICA não seja privilégio das pessoas de maior poder aquisitivo, que jogariam com dicionários e enciclopédias de alto preço, em detrimento, portanto, de outros concorrentes, foi adotado, para todos, um mesmo vocabulário. Por ser de preço acessível e o mais completo no gênero, foi escolhido o VOCABULÁRIO DA LÍNGUA PORTUGUÊSA de A. TENÓRIO DE ALBUQUERQUE, ao preço de Cr$ 100,00, na LIVRARIA FREITAS BASTOS.

Só valem, portanto, neste passatempo, palavras que constem do VOCABULÁRIO DE A. TENÓRIO DE ALBUQUERQUE.

9) PALAVRAS QUE NÃO VALEM EM TELEGRAMÁTICA

Não valem palavras de menos de 4 letras. Não valem nomes próprios (mas valem os nomes próprios que são também adjetivos ou substantivos comuns, exemplos: TRÓIA, que é nome próprio, de cidade, e é também "rede grande de pescar" (substantivo comum)); Urbano, que é nome próprio, de pessoa, e é *também* adjetivo). *Não valem palavras estrangeiras* (mas valem as palavras estrangeiras *aportuguesadas*, como FUTEBOL, CLUBE, etc.).

Não valem palavras no plural (mas há duas exceções: 1) as "inversões totais" podem ser escritas no plural, quando na "palavra-chave" figurar a letra S; 2) quando a palavra não se usa no singular, admite-se o plural, exemplo: MANES (alma dos mortos, entre os antigos romanos!).

Não valem palavras reconhecidamente obscenas, de baixo calão.

Não valem palavras que sejam apenas tempo de verbo, o.

ATENÇÃO: A "palavra-chave" foge, inteiramente, às REGRAS. Pode ser tempo de verbo, como pode ser dado no plural, como pode ser nome próprio, podendo ser até um simples agrupamento de letras, sem nenhum significado.

10) VERBOS

Os verbos só valem no infinito impessoal, como AMAR, REFAZER, SORRIR, COMPOR, etc. Quanto aos verbos essencialmente pronominais, como ATER-SE, EMONAR-SE, etc., só serão aceitos quando acompanhados do pronome SE, podendo o telegramático suprimir o traço (-), ao escrevê-los.

11) NÃO SE EXIGEM ACENTO AGUDO, GRAVE, CIRCUNFLEXO E TREMA

Como, no vocabulário adotado, as palavras já vêm devidamente acentuadas, o leitor usará, se quiser, os acentos agudo, grave, circunflexo e o trema. Todavia, mesmo que, por mudança, acréscimo ou supressão dos acentos agudo, grave, circunflexo ou o trema, duas ou mais palavras venham a ter significados diferentes, só uma delas, à escolha do telegramático, poderá ser escrita na sua lista.

12) CEDILHA E TIL DEVEM SER RESPEITADOS

Figurando na "palavra-chave" C, A ou O, não é permitido ao telegramático, nas palavras que vai formar, suprimir alguns dêsses sinais. Ao contrário, se a "palavra-chave" não tiver, Exemplo: se a "palavra-chave" fôr CORACOMANTE, não vale formar a palavra CORAÇÃO, porque, em CORACOMANTE, não há til; se a "palavra-chave" fôr VIOLAÇÃO, não será permitido formar as palavras LACA, nem VACA, nem LAÇÃO, porque em VIOLAÇÃO não há C "sem" cedilha, e ali só existe um A "com" til.

13) MASCULINO E FEMININO

Vejam os masculinos e femininos de adjetivos e substantivos. Considerando, entretanto, que os vocabulários e dicionários, em geral, não registram as formas femininas da maioria dos adjetivos (exemplos: BONITA, FEIA, GRAÚDA, RICA, etc.), serão elas admitidas, pois, fàcilmente, se deduzem dos masculinos correspondentes: BONITO, FEIO, GRAÚDO, RICO, etc. No caso de substantivos, especialmente, as formas femininas serão, também, admitidas, em TELEGRAMÁTICA, desde que os masculinos correspondentes estejam registrados no VOCABULÁRIO DA LÍNGUA

A LIVRARIA FREITAS BASTOS S. A.

UM LIVRO ABERTO DE RESPEITÁVEL TRADIÇÃO NO COMÉRCIO DE LIVROS

TEM O PRAZER DE OFERECER A TODO O BRASIL, ATRAVÉS DE FON-FON, PARA INCENTIVAR A CULTURA DE NOSSA GENTE E O AMOR AO IDIOMA PÁTRIO, O GRANDE CONCURSO DE

T E L E G R A M A' T I C A

Criação e Produção de URBANO LÔES

PORTUGUESA DE A. TENÓRIO DE ALBUQUERQUE, o único adotado e aceito em TELEGRAMÁTICA, para qualquer palavra e qualquer caso. Todavia, como as formas femininas de alguns substantivos têm sido objeto de permanente controvérsia entre filólogos e gramáticos, a LIVRARIA FREITAS BASTOS e a REVISTA FON-FON, patrocinadores de TELEGRAMÁTICA, se reservam o direito, desde já, de, em caso de dúvida, e sem nenhum prejuízo para a totalidade dos concorrentes, deixar a solução a critério da douta e respeitável comissão de filólogos, sob cuja responsabilidade e orientação se examinam e corrigem todos os trabalhos enviados.

14) CADA PALAVRA SÓ PODE SER ESCRITA, NA LISTA, UMA VEZ

Nas listas de palavras que o telegramático vai preenchendo, não se admite a repetição de palavras. Mesmo que palavras iguais tenham significados diversos, só uma delas, à escolha do telegramático, poderá ser escrita. Em casos como PELO ou PÊLO, LOA ou LOA, JACA ou JAÇA; OURO e OIRO; LOUSA e LOUSA; JACTO e JATO, também só uma delas, à escolha do telegramático, poderá ser escrita. Há, todavia, duas exceções, em que se admite a repetição de palavras:

a) Quando a "palavra-chave" é dada no plural, o telegramático pode repeti-la, em sua lista, no singular (exemplo: a "palavra-chave" MORMONENAS, plural, fôr uma "palavra-chave" da semana, valerá escrever, na lista, também MORENA, no singular). b) Quando o telegramático construir uma "inversão total", no plural, pode repetir, em sua lista, a mesma palavra, no singular (exemplo: a "palavra-chave" MORENAS, plural, permite a "inversão total" ROMENAS, também plural; nesse caso, pode ser repetida, na lista, a palavra ROMENA, singular, sem a letra S).

15) INTERJEIÇÕES, AUMENTATIVOS E DIMINUTIVOS

Desde que não fujam às REGRAS constem do vocabulário adotado, valem tôdas as categorias gramaticais, inclusive interjeições.

Valem também, os aumentativos e diminutivos, desde, é óbvio, que as listas da "palavra-chave" os permitam formar.

16) PALAVRAS COM HÍFEN

Serão admitidas as palavras compostas com hífen, podendo o telegramático escrevê-las ou suprimir o hífen (-), ao escrevê-las.

17) SIMPLES ELEMENTOS DE COMPOSIÇÃO

Não valem simples elementos de composição, como AERO, ANEMA, VREXO, IATRO, INTER, etc., mas serão aceitos aquêles que funcionarem, também, como palavras autônomas (exemplos: AUTO (que pode ser substantivo); ANTE (que pode ser preposição); ANTI (que pode ser adjetivo ou substantivo).

18) PALAVRAS DO VOCABULÁRIO FORA DA ORDEM ALFABÉTICA

Ainda que, justificadamente, se achem fora da ordem alfabética, no vocabulário adotado, palavras como ÓTIRO (que figura ao lado de OURO); ASMO (que figura ao lado de AZIMO); TERES, plural (aventado em TER), valem essas palavras. Contudo, não se consideram palavras averbadas pelo vocabulário certas citações ou simples referências, como por exemplo: CEA (em CEAR); SITAR (em CITAR); ATER (em ATAR).

PRÊMIOS AOS VENCEDORES NO VALOR DE

Cr$ 27.500,00 por semana

ASSIM DISTRIBUIDOS:

Ao 1º colocado	Cr$ 10.000,00
» 2º »	Cr$ 5.000,00
» 3º »	Cr$ 2.000,00
» 4º »	Cr$ 1.000,00
» 5º »	Cr$ 500,00
Ao que fôr sorteado com o «prêmio-mósca» da semana	Cr$ 3.000,00
Ao grupo vencedor, no programa TELEGRAMÁTICA, na TV-RIO	Cr$ 1.000,00
Ao grupo que «madar» a palavra-mósca, no programa TELEGRAMÁTICA, na TV-RIO	Cr$ 5.000,00
Total por semana	Cr$ 27.500,00

(CARTA PATENTE — 180)

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS, NA PROPRIEDADE INDUSTRIAL E NA BIBLIOTECA NACIONAL, EM NOME DO AUTOR DE TELEGRAMÁTICA

NOTA: Em caso de empate, o desempate será feito, publicamente, na TV-RIO, durante o programa "TELEGRAMÁTICA", pelo LAFELIZ, em esfera apropriada, sob a fiscalização de um representante autorizado do Ministério da Fazenda e a supervisão da LIVRARIA FREITAS BASTOS S. A. e da REVISTA FON-FON.

Aos vencedores do Interior serão enviados cheques nominativos, no valor do PRÊMIO.

19) PALAVRA-MÓSCA

(PRÊMIO EXTRA DE Cr$ 3.000,00)
RECORTE O TALÃO PRÓPRIO NO SUPLEMENTO

Dentre as INVERSÕES TOTAIS, o concorrente escolherá uma que, por palpite, apontará como a palavra-mósca da semana. Para isto, deverá usar o talão da palavra-mósca que vem no suplemento, recortá-lo, devidamente preenchido, e remetê-lo no mesmo envelope em que enviar as listas para a LIVRARIA FREITAS BASTOS. No programa TELEGRAMÁTICA, aos sábados, às 21 horas, na TV-RIO, será sorteado, entre as inversões totais, aquela que passará a ser, então, a palavra-mósca da semana. Dentre os que, por palpite, a houverem indicado, sairá, por sorteio, o "ganhador". Todos os resultados são afixados junto à urna destinada a recolher os envelopes, na LIVRARIA FREITAS BASTOS, além de publicados pela REVISTA FON-FON e transmitidos pela TV-RIO.

ROBERTO, ROMPENDO CORAJOSAMENTE OS VIDROS DA JANELA, CONSEGUE PENETRAR NO LABORATÓRIO

SE, AO MENOS, EU PUDESSE RECUPERAR A FÓRMULA ... O RESTO SERIA MAIS FÁCIL ...

PUXA! COM ESTE GÁS NÃO POSSO RESPIRAR ...

O RAPAZ, PROTEGENDO A BOCA COM UM LENÇO, CONSEGUE COM MUITA DIFICULDADE APROXIMAR-SE DE KOVAC, QUE JAZ INERTE NO CHÃO.

ESTÁ DESMAIADO!

OH! ... MINHA CABEÇA!

ROBERTO SENTE QUE AS FORÇAS O ABANDONAM... O GÁS VENCEU O ROBUSTO FÍSICO DO RAPAZ...

NÃO POSSO MAIS!... ESTOU ME ASFIXIANDO! .. NÃO POSSO LEVANTAR-ME!

FOGO! A CASA ESTÁ SE INCENDIANDO!... NÃO TENHO FORÇAS PARA MOVER-ME!... ESTOU FICANDO ASFIXIADO! ESTOU PERDIDO!... SOCORRO!... SOCO...!

DE REPENTE, UM LÍQUIDO AVERMELHADO TRANSBORDA DE UM CILINDRO METÁLICO E, ESPALHANDO-SE PELO SOLO, SOLTA GIGANTESCAS CHAMAS QUE COMEÇAM A INVADIR IMPETUOSAMENTE O LOCAL. ROBERTO FICA ATERRORIZADO ...

QUANTO ISSO, NA RESIDÊNCIA CORTES...

SIM, PATRÃO, TENDO ESCUTADO A SUA CONVERSA COM A PATROA, PUDE COLOCAR O SR. RIVAS NUMA PISTA QUE CRÉIO TENHA SIDO ACERTADA.

AGRADEÇO-TE MUITÍSSIMO, JOSÉ.

NÃO TEM QUE AGRADECER NADA, «SEU» ALEXANDRE... UM HOMEM COMO O SENHOR NÃO MERECE QUE LHE FAÇAM MAL...

O SR. RIVAS SAIU CORRENDO ATRÁS DE KOVAC; NÃO SEI EXATAMENTE QUAIS ERAM SEUS PROPÓSITOS, MAS ESPERO QUE TUDO SEJA PARA RESOLVER AS COISAS EM SEU FAVOR, PATRÃO.

QUEM PODERIA DESCONFIAR DE QUE CARLOS FOSSE UM DETETIVE?

BEM EU TINHA RAZÃO EM DIZER QUE O SR. SCHNEIDER ESTAVA SUSPEITANDO DE MIM!...

MAS... E O SR. RIVAS QUE NÃO VOLTA! TER-LHE-Á ACONTECIDO ALGUMA COISA?

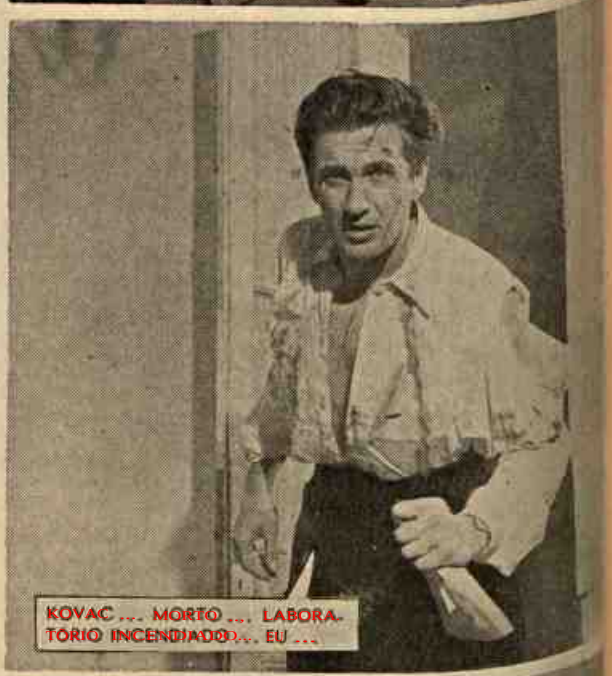
SE SOUBÉSSEMOS PARA ONDE FOI, PODERÍAMOS FAZER ALGUMA COISA POR ELE.

E SE AVISÁSSEMOS A POLÍCIA?...

NÃO, ISABEL! A POLICIA NÃO! SE ISTO CHEGA A DIVULGAR-SE, ESTARIA PERDIDO PARA SEMPRE! OS JORNAIS NÃO COSTUMAM POUPAR AS NOTICIAS SENSACIONAIS!...
O TEMPO PASSA INEXORAVELMENTE, SEM QUE A CASA CHEGUE A MINIMA NOTICIA DE ROBERTO. MAS, APÓS DUAS LONGAS HORAS, O SILENCIO DA NOITE É QUEBRADO PELO RUIDO DA PORTA DE ENTRADA...

NÃO POSSO MAIS... PENSAVA QUE... NÃO CHEGARIA... NUNCA...
ESTA SE ABRE, E APARECE A FIGURA DO JOVEM DETETIVE. SEU ASPECTO DENOTA O GRANDE ESFÔRÇO REALIZADO, PARA PODER CHEGAR ATÉ A CASA.

SR. RIVAS!
VIRGEM SANTA! EM QUE ESTADO SE ENCONTRA!


KOVAC... MORTO... LABORATORIO INCENDIADO... EU...

MAS ROBERTO NÃO PODE PROSSEGUIR; CAI NO CHÃO; ENTRE AS MÃOS APERTA A PASTA CONTENDO A FÓRMULA «CONEX».
DESMAIOU!

A FÓRMULA! CONSEGUIU RECUPERAR A FÓRMULA!

MAS AGORA... DEPRESSA... É PRECISO UM MÉDICO! ESTE HOMEM ESTÁ MAIS MORTO QUE VIVO!
DEPRESSA, JOSÉ! TELEFONE AO DR. SEGOVIA! DIGA-LHE QUE VENHA IMEDIATAMENTE!
POIS NÃO, PATROA.
ESTEBAN E MONICA, ALARMADOS PELO RUIDO, ACORREM À SALA.
QUE É QUE HOUVE?
O DR. SEGOVIA DISSE QUE DENTRO DE POUCOS MINUTOS ESTARA AQUI.
JOSÉ, AJUDE-ME A LEVÁ-LO PARA UMA CAMA.
ANIMO, SR. RIVAS!
AI! MINHA CABEÇA...
SR. RIVAS?...

DENTRO DE 48 HORAS, SE SENTIRÁ MUITO MELHOR, SR. CORTES. A INTOXICAÇÃO, POR SORTE, NÃO FOI FATAL E AS QUEIMADURAS NA MÃO NÃO SÃO DE MUITA GRAVIDADE.

(Continua no próximo número)

Flagrante da posse do Sr. Antônio de Souza Artigas, na Presidência do Instituto Nacional do Mate, quando o novo Presidente pronunciava o seu discurso. O Sr. Artigas esta ladeado de sua esposa D. Dirce de Souza Artigas e do Sr. Cândido Mader ex-Presidente da Autarquia ervateira.

Sociais

Na recepção em homenagem ao aniversário do Imperador Hiroito, o Sr. Embaixador do Japão e Sra. Shiro Ando posam para "Fon-Fon", em companhia do Sr. Secretário da Embaixada, do Sr. Antônio de Souza Artigas, Presidente do Instituto Nacional do Mate, Sra. Dirce de Souza Artigas e do nosso companheiro D. Antônio de São Payo.

Estamos diante de uma promessa da Paramount para esta temporada. Seu nome é Jody Lawrence, guardem bem, pois ela vem aí numa película que se intitula "Hora Escarlate".

FATOS DA SEMANA

O Ibrahim já conversou a sós, no Festival de Cannes com uma atriz americana, depois com uma francesa e ainda com uma alemã. Trata-se de um verdadeiro poliglota. Amanhã conversará com uma japonêsa, se é que já não conversou. Vocês estão brincando com o Ibrahim. Diz êle, em sua coluna, que o filme soviético «Otelo» não é lá essas coisas...

Sim, porque o Ibrahim é «insingente».

O jornalista Justino Martins, repórter internacional que escreve no mesmo jornal, precisa trocar idéias com o Sued, para não dizer coisas como estas que se seguem:

— Iniciado com uma curta-metragem da Hungria, «Dança Cigana», o Festival de Cinema de Cannes parece destina a conceder o seu grande prêmio a algum filme apresentado pela Cortina de Ferro (vá lá confrade). O conjunto da produção da órbita soviética (vá lá, outra vez) está-se revelando nitidamente superior, em qualidade e interêsse, aos dos países ocidentais, cujos filmes são demasiado comerciais ou insossos».

★

● Grace Rainier, ficou muito triste da vida pelo fato de não ter recebido no casamento, a visita do famoso pistonista de jazz, Louis Armstrong. Este porém mandou um telegrama dizendo que não compareceu às festividades do casamento Kelly-Rainier porque teve de se internar num hospital para tratamento da vista.

● Kim Novak, anunciou que também escreve poemas. Mas escreve-o e rasga depois, porque nenhum me agrada. Disse a lourissima estrêla de Hollywood.

● Nat "King" Cole, o ator e cantor "colored" norte-americano, está ganhando por semana, o seguinte ordenado: oitenta e três mil e quinhentos e doze dólares (83.412). Como canta bem...

● Peggy Lee, cantora e atriz (Taverna Maldita) de 33 anos, contraiu casamento (o terceiro) com o também ator, Dewey Martin (Terra dos Faraós). Daqui enviamos aos nubentes, os mais sinceros votos de uma perpétua felicidade.

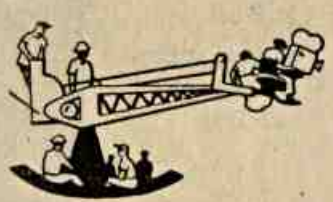
OBITUARIO: — Louis Calbern aquêle simpático velho que fêz "Júlio César".

"THE MASON TRIO" não é conjunto musical não senhor. Trata-se da família do astro James Mason, sua filha de cinco anos de nome Portland e de sua senhora D. Pamela. A foto prende-se ao fato de a menina ter ido pela primeira vez em sua vida, visitar um estúdio de cinema, no caso o da Fox Film. Diretores e cenaristas ficaram encantados com a garôta. Há muito tempo que procuramos uma menina para fazer reeditar aquêles bons tempos de Shirley Temple, que tanto dinheiro nos deu. Será que a filha dos Mason será? Quem sabe, filho de peixe peixinho é

● Um leitor (estimado) e contando apenas quinze anos de idade, pede-nos que o informemos qual é a idade da grande atriz Greta Garbo. Pois não, aqui vai a resposta ao seu pedido: Nasceu na Suécia em 1905. Para você ter uma idéia melhor, publicamos nesta página, uma foto de Greta Garbo, tirada em 29 de maio de 1926.

● Leonora Amar, está de volta ao Rio de Janeiro, parece que ela não sairá mais da cidade maravilhosa. Para tanto já adquiriu (em parceria com o seu marido, o ex-presidente de uma república da América Central) um edifício, ou melhor um terreno em frente à praia de Copacabana, pela insignificante quantia de 23 milhões de cruzeiros.

● O confrade Bosley Crawther, do "New York Times" a propósito do filme: "A História de Benny Goodman" crônicas das diferentes etapas da vida de Benny, que Valentine Davies argumentou na película,



é plácida, um tanto banal, sem expressão alguma. Só salva mesmo é a boa música do Rei do Swing.

● Já que estamos falando em vultosas quantias vamos contar o que se passou com a simpática June Hallyssom. A atual espôsa de Dick Powell, foi uma das artistas que maior soma ganhou no ano passado. — Foi muita gaita que recebi, não resta a menor dúvida, principalmente o meu ordenado no filme "A História de Gleen Miller" já exibido no Brasil. Mas acontece que . . . o Impôsto de Renda nos Estados Unidos não é brincadeira. êles me levaram quase tudo, o que sobrou ainda deu para comprar goma de mascar e uns refrigerantes; disse ela, para um camarada do tipo do Don Helder Câmara, que havia ido fazer uma visita e solicitar sua adesão (monetária) para uma campanha social.

● Pier Angeli, Madame Vic Damone, fraturou o pé, em sua própria casa, quando apressadamente correu para atender o telefone. E querem saber quem telefonava? Era o Raulsinho (aquela simpática figura que trabalha na casa mais bonita da Rua Larga). Com sua permissão darei seu nome completo no próximo número. OK? R. S.

● May Wynn, estrêla de Hollywood, ficou satisfeita porque Elza Maxwell, famosa cronista de cinema, a comparou com Pola Negri. Tôda feliz disse para os amigos: "Sou uma nova edição, revista e aumentada".

GARBO

GOODMAN

AMAR

JUNE

UNIVERSAL-INTERNATIONAL
CINEMASCOPE
TECHNICOLOR

TONY CURTIS
COLLEEN MILLER
NO REINADO DA
GUILHOTINA
THE PURPLE MASK
GENE BARRY · DAN O'HERLIHY
ANGELA LANSBURY

Direção de
BRUCE HUMBERSTONE
COMPLEMENTOS NACIONAIS

2ª Feira

SÃO-LUIZ
FONES 25.7679 • 25.7459
REX
FONE 22.6327
RIAN
LEBLON
FONE 27-7805
CARIOCA
FONE: 28.6178

CINE-TESTE

Nº 99

ITÁLIA
3 x 0

1º Goal

MAGNANI?
SANSON?
FALCONETI?

2º Goal

PAMPANINI?
MANGANO?
LOREN?

3º Goal

PADOVANI?
MIRANDA?
LOLO-BRIGIDA?

ATENÇÃO

MUITA ATENÇÃO! NO PRÓXIMO NÚMERO DE "FON-FON" O NOSSO CINE-TESTE ESTARÁ COMEMORANDO O SEU "CENTÉSIMO". APARECIMENTO. GRANDE REPORTAGEM, NA PRÓXIMA SEMANA!

CINEMA NACIONAL

Por PAULO BRANDÃO

EIS AQUI OS REIS DA BILHETERIA DO CINEMA NACIONAL.

Grande Othelo e Oscarito, basta seus nomes aparecerem na tela e o resultado é, muito dinheiro em caixa. Ambos de fraque e de cartola irão pessoalmente ao Catete entregar ao Presidente Juscelino Kubitschek, um memorial.

O documento reflete o ansaio da gente de cinema brasileiro, que está de acôrdo "que o problema número um do nosso cinema é a falta de filme virgem". Por isso vamos pedir ao Govêrno, a urgência da aquisição de filmes virgens ,a fim de podermos trabalhar em prol da incipiente indústria cinematográfica nacional.

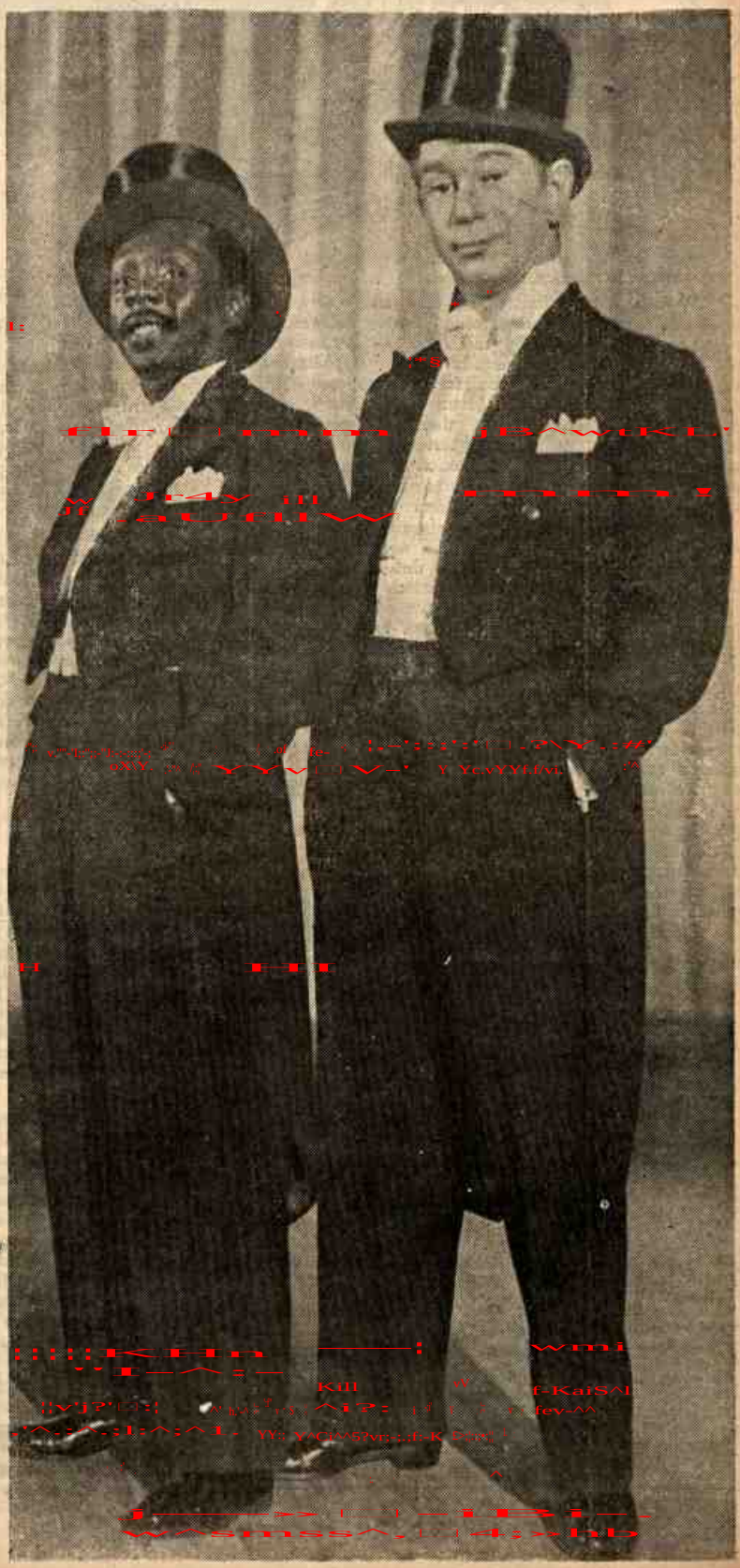
Nosso lema: "O filme brasileiro é melhor, porque é falado em nosso idioma e com nossa gente".

Esperamos contar ainda com o decidido apoio dos trabalhadores que se encontram em São Paulo, Minas, Rio Grande do Sul e Pernambuco.

Para tanto basta que os mesmos nos enviem uma carta dizendo que aceitam ver seu nome incluído no memorial.

Até agora contamos com as seguintes adesões: Estrêlas: Lídia Matos, Glauce Rocha, Agnes Fontoura, Tônia Carrero, Cacilda Becker e Rosangela Maldonado; astros: Cyll Farney, Anselmo Duarte, Dick Farney, Jesse Valadão, Modesto de Souza, Jackson de Souza, Russo do Pandeiro, Alberto Ruschel, Miro Cerni; críticos cinematográficos: Pedro Lima, M. Bentes, Joaquim Menezes, Alberto Dines, Cloquim [illegible], Moniz de Castro, Alex Viany, Paulo Pôrto, Celestino Silveira, Waldenir Paiva, Salviano Cavalcanti de Paiva, Jorge Ileli, Luís Alípio de Barros, Lúlio Moreira; Técnicos: Mário Sombra, Murilo Lopes, Mário Falaschi, José Carlos Burle, Watson Macedo, Luís de Barros.

Tal campanha por nós encetada, é baseada no artigo por nós publicado em nossa edição do dia 28 de abril do corrente ano, que causou no meio cinematográfico brasileiro a mais viva satisfação geral. A idéia foi um fruto das nossas observações em tôrno do cinema nacional, durante 30 anos de existência



deixe-me ler a sua mão

CORRESPONDÊNCIA

ATORMENTADA (Recife) — Na sua carta começa reclamando... Sim, reclamando a falta de resposta à sua consulta. A culpa não me cabe. — Agora você vai ter a tão ansiosamente esperada leitura das suas mãos. Saber tudo o que o futuro nos reserva é impossível, minha amiga. Já pensou você na tortura que seria o conhecimento total do amanhã? Se nos fôsse pressagiado o bem, as grandezas, as alegrias, teríamos tanto anseio na espera, que nem sequer gozaríamos a metade do prazer que nos fôsse reservado. E, se nos anunciassem tristezas e dôres, e contra-tempos, iríamos morrer de temor, morrer de mêdo por não ter fôrças para suportar o pêso das angústias. E' no desconhecimento que está todo o encanto da vida. Saber que amanhã será um novo dia, que o amanhã, êsse impenetrável e misterioso amanhã que vai chegar só nos trará alegrias, por que as esperamos... E, se vierem amarguras? — perguntará você. Bem, mas a gente sempre espera o melhor. Porque muito pessimismo não adianta. As cópias de suas mãos estão borradas em muitos lugares. Vejo claramente a linha vital, longa, nítida, indicando longevidade e boa saúde, até certo ponto. Depois... Bem, depois eu conto... Você, ATORMENTADA, deixa-se levar um pouco exageradamente por idéias extremadas. Mas isso não é bêm uma desvantagem, porque você pode desenvolver o lado bom que o seu signo oferece e vencer todas as suas lutas interiores. Porque o nosso maior inimigo está dentro de nós mesmas, é o orgulho exagerado, muitas vêzes prejudicando o nosso bom futuro. Se você quiser maiores detalhes sôbre outros aspectos da sua personalidade, mande-me novas cópias, mais nítidas. E, creia, a resposta não demorará mais tanto tempo.

DEIXE-ME LER SUA MÃO — Corte êste cupão e remeta-o a Maria Lya com as suas impressões palmares

NOME (ou pseudônimo) .....

ESTADO CIVIL .....

IDADE .....

ESTADO (ou cidade) .....

DATA DO NASCIMENTO .....

Se você deseja uma cópia das palmas de suas mãos, basta besuntá-las de tinta de impressão, ruge, baton ou fuligem — que se obtêm com uma vela acêsa sob o fundo de um prato. Feita essa operação, calque cuidadosamente as palmas de suas mãos sôbre uma fôlha de papel de linho (branco), almaço ou "couchê" colocado sôbre uma toalha dobrada em quatro, até conseguir duas cópias com todos os seus traços visíveis e queira enviá-las, juntamente com o cupão a MARIA LYA — Caixa postal, 97 — Rio de Janeiro. Convém escrever-nos uma cartinha do próprio punho, tendo em vista que a letra faz parte de nossos estudos.

SENHORA M. M. M. (Petrópolis) — Infalível? Eu, hein! Infalível, INFALÍVEL mesmo só Deus, minha senhora. Agora, nós, minha amiga, temos estudo, boa vontade mas podemos errar, como seres humanos que somos. Vejo que a senhora é muito crente mesmo, pois acredita na infalibilidade das pitonizas... O único ser humano infalível, para os católicos, é o Papa. A senhora já viveu um bocado, como diz, e irá viver muito ainda. Tem espírito alegre e despreocupado, é das que aceitam o destino como êle é, sem procurar "torcer" os seus desígnios. Continue a crer e a esperar que a sorte lhe será favorável...

EMIL E. RACHED (Vera Cruz — São Paulo) — "Seu" Emil você é notável! Sabe por que? Porque escreveu a sua carta em 55 e só a deitou na caixa postal em 56, exatamente depois de um ano. Você deve andar aí pelos seus... metro e noventa, não é, não? Pois nunca vi mãos tão grandes! Você terá facilidade para agarrar a sorte e a felicidade, com as suas mãos de gigante. Parece-me pouco inclinado aos estudos, e aos trabalhos mentais. Preferindo a vida ativa do comércio, ramo em que provavelmente triunfará, pois é ainda muito jóvem. Mas o seu coração é turbulento. Cuidado com os "brôtos" da sua terra, essa encantada Vera Cruz, perdida no interior paulista.

VERA REGINA (Arroio Grande) — Aqui vai a resposta à sua carta, e o estudo das suas linhas palmares. As cópias saíram muito borradas, apenas no Monte de Vênus deixa visíveis algumas linhas, que passo a interpretar. Elas revelam que você tem grande amor ao luxo e aos prazeres. A vital garante-lhe longevidade e as ramificações ascendentes significam êxito. Seus dedos longos dizem da sua fina personalidade. — Se quiser mais detalhes sôbre o seu destino, envie-me novas impressões das suas mãos, cópias mais nítidas, e, também, umas dez ou quinze linhas escritas, e, então farei um estudo melhor para você, minha amável consulente gaúcha.

SILVANA NÓBREGA (D.F.) — Saber algo do seu futuro, não é difícil para você mesma Silvana... pois pela experiência que parece ter, certamente saberá escolher o melhor. Pois você tem ótima formação psicológica, isso está claramente revelado na segurança da sua grafia. As quatro cópias das suas longas mãos deixam claros muitos pontos, e obscuros outros. Você é prática, quase materialista, encarando sempre os seus problemas sob um ponto de vista útil e imediato. Em tôdas as cópias há uma certa orgia dos riscos e grades, traduzindo conflitos íntimos. Mas o signo do seu nascimento, atribui segurança e compensação pelo trabalho.

IVONE ALVES DA ROCHA (Sítio Novo — Recife) — As cópias palmares que me chegaram estão imprestáveis. Tire outras, também com os dedos, para poder ser feito o estudo do seu caráter e destino. Quanto ao problema de ordem moral que a aflige aconselho-a a ouvir sua mãe, porque as mães são sempre as nossas melhores amigas.

LEA FERREIRA (Distrito Federal) — Qual o parentesco que você tem com a outra? O mesmo sobrenome, nasceram no mesmo ano e sob o mesmo signo. Será apenas coincidência? A sua carta contém um certo ar de mistério, jeito de quem andou, inadvertidamente, por caminhos incertos, e agora... Bem, agora, Dona Léa, é só uma questão de sorte e de habilidade para resolver a situação. A vida é o presente e o futuro. Porque o que passou, passou. Essa coisa de "jeremiar", não adianta. "Tudo muda, tudo passa... E, vai para o céu a fumaça..." como disse o poeta. Não faça tanto alarde sôbre o caso, que tudo há de melhorar. As impressões de suas mãos bem revelam o conflito íntimo que você vive. Não são tão complicadas, como você diz, carecendo de um estudo especial. E' certo que estudá-las ao vivo, seria mais interessante. Mas, nas suas mãos o monte de Venus apresenta-se pouco emaranhado. Logo, moça, não há maiores complicações. Se quiser mandar outras cópias, quando você estiver mais calma, eu farei outra "leitura" para você.

Também um trabalho bem orientado ajuda muito a resolver os males interiores que nos afligem. Por que não tenta reagir por êsse lado?

FLOR DE MARACUJÁ (R. Grande do Sul) — **IRENE VAZ** (Vitória — E. Santo) e **CARINHOSA** (Mirassol São Paulo). As impressões palmares que vocês enviaram estão defeituosas, borradas, sem os dedos, e portanto inúteis para o estudo da quiromância. Enviem novas cópias que as atenderei com muita satisfação

H. D. C. M. (Leopoldina — Minas Gerais) — A sua maneira de escrever revela o seu ponto de vista, seguro e firme, em face da vida. Certamente, trazemos um destino traçado — um pouco por nós mesmas e muito pelos que nos precederam. Heranças das gerações que vieram antes de nós. Mas, também nós entramos com os nossos atos, com as nossas decisões, com a nossa vontade, enfim, colaborando para a realização da nossa sorte. Você é fatalista, acredita no que "está escrito", e que tem a fôrça de inevitável. E' uma filosofia consoladora embora um pouco cética, um pouco "vencida aceitar porque não há outro jeito". Não devemos "fugir" do sofrimento, da realidade amarga que a vida nos traz, às vêzes. Mas, é coragem saber enfrentar os revêzes da sorte, e lutar para sobreviver. E' muito curiosa, sim, e tem inclinação para os estudos das ciências ocultas. E' espiritualista e mesmo dotada de admirável senso de auto-crítica, e sabe se dirigir. As linhas de suas mãos dizem muito de seu espírito conformista e sem grandes ambições, e, por isso mesmo, não terá grandes decepções. Vida calma e longa, com muitos pontos "cortados", influência natural dessa sua filosofia...

MARIRY (São Paulo) — Escute garôta você não acha melhor pensar um pouco nos estudos em vez de já querer casar agora, com êsses seus ingênuos doze anos? Estude, menina, e deixe para amar quando tiver idade para entender melhor os problemas da vida. Do seu futuro só posso dizer que será promissor, porque você nem sequer começou a viver, ainda. Procure ouvir os conselhos dos maiores e acredite que terá um futuro alegre.

ARLETE (Curitiba) — Você viu bem as impressões que mandou? Estão com um triangulo branco na planície de Marte, isto é, no meio da palma, isso deve ter sido um defeito em consequência de você não ter espalmado bem as mãos. Porque os montes estão revelando uma saliência assustadora... Prefiro que você mande outras cópias tiradas com mais cuidado, para então fazer o estudo que você quer. Lembre-se de que algumas linhas escritas ajudam muito aqui o nosso trabalho, e completam melhor o estudo da sua personalidade. Escreva e mande outras cópias, Arlete, que atenderei com satisfação.

LEDO (Batatais — São Paulo) — Você achou graça no que chamou de "convite" — Deixe-me ler sua mão?: "Mas eu achei mais graça ainda em você, que apenas mandou uns espremidos borrões, tirados com a mão fechada, para que aqui adivinhássemos algo sôbre a sua pessoa. Não pode ser, moço. Mande outras cópias, sim? A sua letra é boa e a sua forma de escrever revelam a sua inexperiência, pois que ainda é bastante jovem. Volte quando quiser, e terei satisfação em atendê-lo.

EXIMIA LAVRA (Piratininga) — Não posso atendê-la sem as impressões palmares. Só através da nossa correspondência, isto é, através da revista FON-FON, é que você poderá ter a minha opinião sôbre os seus pedidos. A sua caligrafia não manifesta nenhum traço do nervosismo, de que você diz estar sofrendo. Ao contrário, parece ser calma e controlada. E' ainda moça e deve reagir diante dos infortúnios. Porque muitos dos nossos males são imaginários, geram-se num sistema de vida pouco útil. Se quiser um estudo mais bem feito da sua personalidade, envie-me as cópias das suas mãos, e atendê-la-ei sempre. Quando escrever indique um telefone para facilitar a comunicação.

VANIA MARCIA (Niterói) — A sua letra dá a impressão de que você é calma, expansiva. E, as impressões de suas mãos revelam um temperamento estranho, difícil de ser entendido. Contraditório, sem rumo certo. Talvez seja essa a causa dos seus dissabores amorosos. Sim, porque os homens não gostam muito das moças complicadas. Ainda mais hoje quando o casamento exige tanto sacrifício e compreensão dos problemas comuns. Procure dar mais firmeza aos seus objetivos e a sorte há de ajudá-la.

AIRAM (Distrito Federal) — Quase me assustaram as mãos fantasmagóricas que me vieram com o seu bilhete. São grandes, muito grandes para serem femininas. Até aí você está levando "vantagem", porque aquilo que segurar não escapará. Estimo que consiga agarrar dona felicidade que, então, passará a viver sempre a seu lado. Que poderei dizer sôbre o seu futuro? Você, pelos anos já vividos deverá ter acumulado experiência bastante para poder conhecer o rumo certo do "amanhã". Se quiser enviar novas cópias, nítidas, legíveis, das suas mãos, eu farei um estudo, com detalhes, sôbre a sua personalidade, e, talvez possa revelar algo interessante para você. Aguardo sua nova visita.

MARIA LYA

Uma Especialista de Beleza não poderia fazer mais

★ Debaixo de toda epiderme existe uma pele interna, fresca, jovem e livre de defeitos. Faça surgir essa beleza oculta, começando a usar Cera Mercolizada. Vale por um tratamento de beleza.

CERA MERCOLIZADA

Remova os pelos

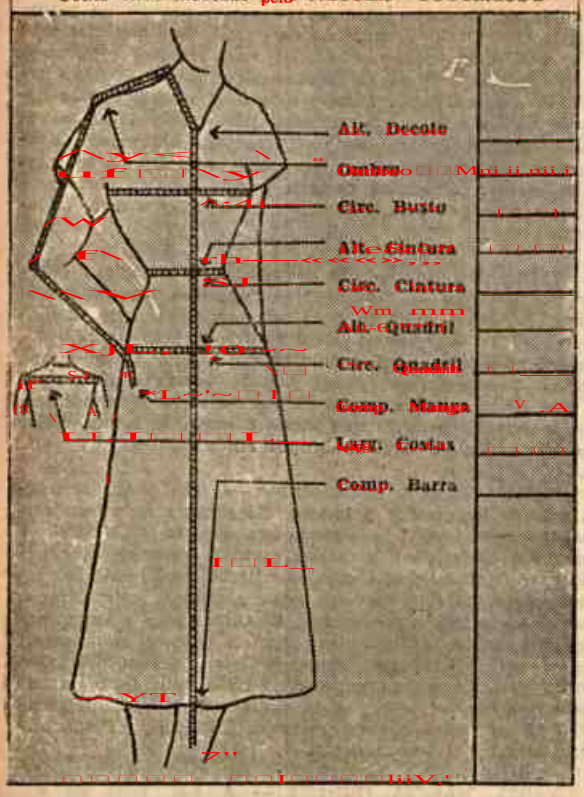
Supérfluos, que tanto enfeiam. Porlac é inteiramente inofensivo e não irrita. Faça uma experiência.

com PORLAC

DEPILATÓRIO

PRODUTOS DEARBORN

Como tirar medidas pelo Método "TOUTEMODE"



JUNTO A IMPORTANCIA DE CR$ 5,00 EM SÊLOS DE CR$ 0,50 PARA QUE ME REMETAM O MOLDE DO MODÊLO Nº ....., DO FON-FON DE ..... DE ..... DE 195..., DA PAGINA... DE ACÔRDO COM AS MEDIDAS ANEXAS.

NOME .....

ENDEREÇO .....

CIDADE ..... ESTADO .....

DAME FRANÇAISE

ENSEIGNE SON IDIOME AVEC METHODE FACILE ET RAPIDE. PRIX MODERÉS.

Telefone: 47-3759

NÃO QUERO ME... (Conclusão da pág. 13)

rumo a seu quarto. Estonteado, encaminhou-se para o seu junto à garagem. Mas não pôde conciliar o sono, deixou-se ficar longo tempo fumando um cigarro atrás do outro, pensativo, preocupado.

Com os olhos abertos na obscuridade, pensou que já era tempo de abandonar essa casa. Agora que sabia estar enamorado de Betty, as coisas não seriam como sempre tinham sido.

Não podia continuar vendo-a todos os dias e manter sua atitude de irmão maior. E devia evitar que os Meredith descobrissem seus sentimentos para não causar-lhes uma desilusão. O melhor era ir-se, embora conservasse o apreço dessa boa gente: queria que êles tivessem para sempre uma recordação carinhosa dêle. Êste tinha sido o único lugar que havia conhecido desde a morte de seus pais.

— Que tal foi o baile, Felipe? — perguntou a senhora Meredith no dia seguinte, enquanto preparava o café da manhã.

— Muito divertido — respondeu, sentando-se à mesa, em frente a Betty e seu pai. Logo acrescentou com rapidez: — Parece-me êste um bom momento para comunicar-lhes que decidi ir-me embora. Abandonarei esta cidade... Sempre os recordarei a todos, como as pessoas melhores que conheci em minha vida, mas... devo ir-me.

Às suas palavras seguiu-se um silêncio consternado. Logo, sem falar, o senhor Meredith se pôs de pé, dirigindo-se ao living-room, para onde o seguiu sua mulher.

— V. os feriu Felipe, — disse Betty a seu lado. Não se esperava isto...

Êle olhou-a e viu que tinha os olhos cheios de lágrimas.

— Betty! — exclamou emocionado — Que tem você?

Quase sem dar conta do que fazia, deixou sua cadeira e acercou-se dela. Betty se pôs de pé, e como que de comum acôrdo, caíram um nos braços do outro.

— Não chores, minha garotinha...! Não chores, meu amor — murmurou Felipe, acariciando-lhe os cabelos.

— Felipe, Felipe... — sussurrou ela.

Ao cabo de alguns instantes Felipe levantou a cabeça e viu os esposos Meredith que os olhavam da porta. Betty correu até sua mãe, ocultando a cabeça em seu peito. O senhor Meredith chegou-se à mesa.

— Por fim se deixou pescar pela garôta, eh Felipe?

Felipe se animou. Embora lhe palpitasse o coração com fôrça, disse:

— Eu a quero, senhor Meredith; eu a quero muito. Sei que é muito jovem, mas...

— Jovem? — interrompeu-o seu interlocutor — Saiba que sua mãe me pescou quando ela apenas contava dezessete!

Riam-se todos, e logo Felipe pigarreou para aclarar-se-lhe a voz.

— Vamos sair um pouquinho até o jardim, Betty — propôs. — Porque creio que ainda não me declarei...

MODAS "TOUTEMODE"

ALTA COSTURA E CHAPÉUS

A nova sede da ACADEMIA TOUTEMODE em COPACABANA

As matrículas se acham abertas para os cursos de corte, costura e chapéus.

Av. Copacabana, 542 apto. 1203 Tel. 57-0793

Séde Geral: Av. 13 de Maio, 13 - 16.º andar Conjunto 1601 — Edifício Municipal

Telefones: 22-6835 - 52-9969 e 38-7812

RIO DE JANEIRO

Adquiram o Método "TOUTEMODE", com cursos de Corte, Costura e Chapéus, ao preço de Cr$ 250,00 e o esquadro Cr$ 65,00.

CRESÇA!

Aumente 2 a 6 polegadas na sua altura, por meio do nosso Novo Curso. Serve para ambos os sexos. Resultados garantidos; em caso de não se obter o crescimento, devolvemos a quantia integral. Favor remeter $ 4.25 dólares americanos pelo Bank Draft, pagáveis na India ou na América ou pelo Traveller's Cheque.

Endereço: Activities (D. 954) Kingsway — Delhi — 9 — India

OS MOLDES DO SUPLEMENTO

Para meninas que estudam, oferecemos êsse gracioso conjunto de Cinderella. Vestido em algodão escocês e casaquinho de malha vermelha debruada pela fazenda do vestido. Gola de fustão branco. Cintura baixa.

Veja os moldes dêsses três belos modelos que oferecemos no Suplemento.

Em lã azul marinho êsse belo vestido de Sophie Originals, é enfeitado por tiras estreitas, botões e colarinho branco.

Vestido de sêda cinza chumbo com bolas brancas, acompanhado de um casaquinho curto forrado de sêda branca. Gracioso chapéu imitando cogumelo.

"Leves"

Leves, ligeiros, práticos e modernos são êsses modelos que nestas duas páginas se apresentam.

O nº 1 feito em popeline verde-musgo com pregas, não costuradas, apenas marcadas sôbre o busto e repetidas mais além, desta vez porém costuradas alguns centímetros para se soltarem para baixo.

O nº 2 em lã fina amarelo-pastel com gola de Sorárão *branco.*

O nº 3 em popeline clara com "pois" vivos tem a saia pregueada e a cintura baixa marcada por fita de gorgorão na côr dos "pois". As costuras centrais da blusa têm vivos da mesma côr.

O nº 4 também em popeline estampada com viés nas mangas e no decote que se prolonga abotoando-se até a cintura.

O nº 5 em tecido listrado côr de abóbora e branco tem a saia em machos e tôda a frente abotoada.

Finalmente o nº 6 em belo fustão verde-musgo com original saia.

E assim são êstes vestidos para meia-estação, e que sob um "sweater" poderão também ser usados em nosso inverno.

Férias de Julho

1 *Calças em cambraia de lã cinza-chumbo adornada de galão colorido que, naturalmente, se harmonise com a côr da blusa que termina em "short".*

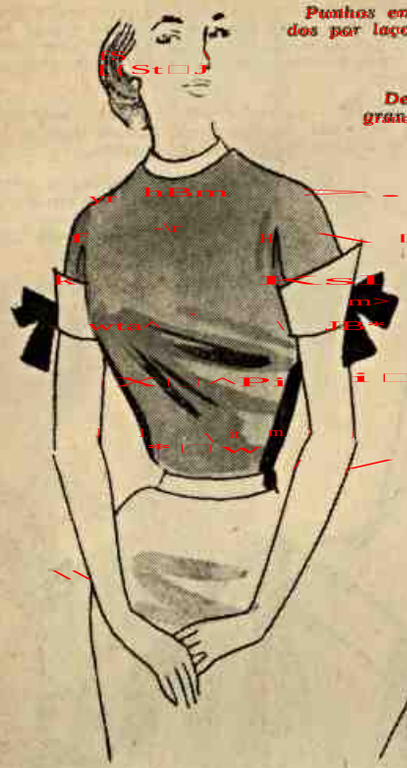
2 *Vestido em lã fina vermelha adornado de malha branca nos quadris, mangas e decote.*

3 *Vestido em lã verde-musgo com botões forrados. Saia em panos nesgados.*

4 *Modelo em popeline listrada alaranjada e branca com botões de couro marron-escuro.*

5 *Original modêlo em popeline listrada verde-musgo e branca. Formando uma peça única êle tem blusa e calças três-quartos.*

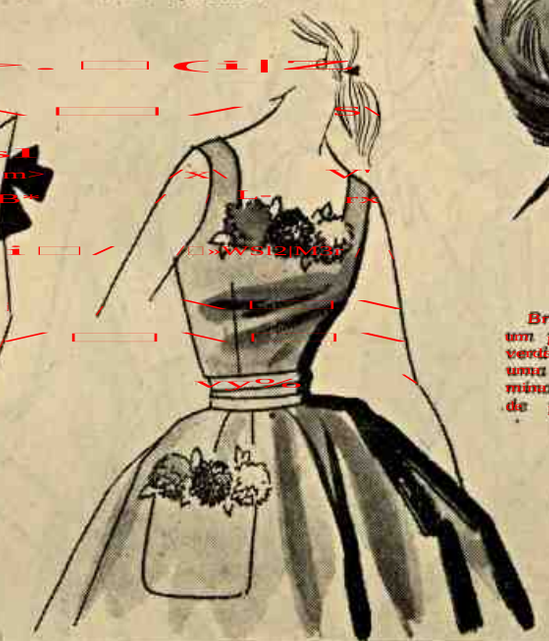
Uma saia do mesmo tecido liso na côr das listras com bolsos embutidos, fecho-eclair nas costas e duas casas na pestana do corsêlete. Estas casas se unem aos botões da blusa, formando assim um novo aspecto para o traje.



Punhos em fustão branco, adornados por laços de gorgurão vermelho.

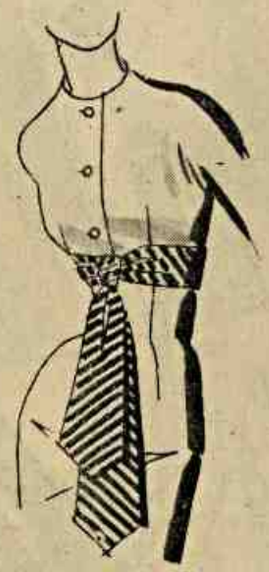
Decote e bôlso guarnecidos por grandes flores aplicadas.

Brinco original feito por um pequeno laço de cetim verde, ao qual se prende uma correntinha que termina numa grande pérola de porcelana vermelha.



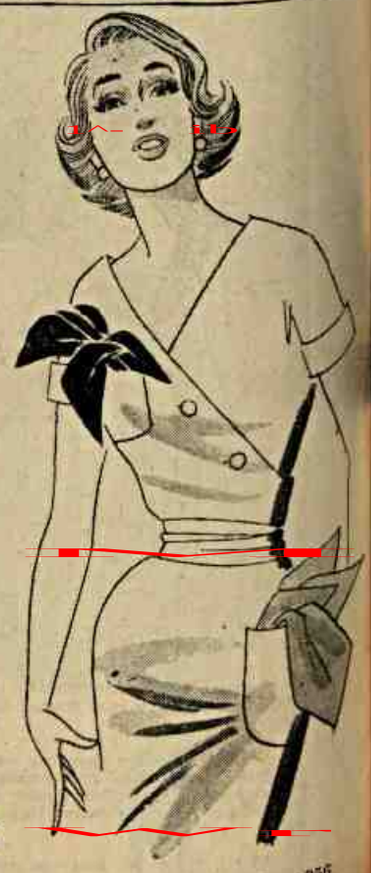
-ORIGINALIDADE NOS DETALHES-

"Bonnet" franzido numa banda lisa e cortado como um lenço camponês. Tecido em largas listras coloridas.



Faixa em cetim "pekiné" listrado, colocada em cintura alta e terminando na frente numa longa gravata.

Dois lenços de côres vivas e contrastantes colocados nos bolsos de um vestido branco.



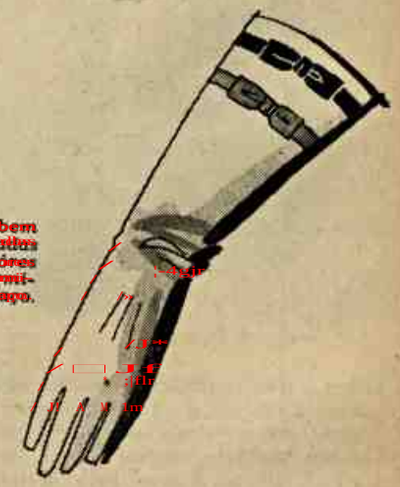
Um buquê de lenços coloridos colocados dentro do bôlso de uma saia justa.

Galão vermelho sublinha o decote e o abotoamento de um vestido em fustão branco.

Duas largas fitas de tafetá, em côres diferentes, prendem os cabelos em rabo-de-cavalo.

Sôbre um vestido prêto, faixa em veludo cinza que se drapeia sob o busto, marcando cintura alta, e cai do nas costas em pontas franjadas.

Luvas brancas, bem "habillé", sublinhadas por duas fitas de côres diferentes, que terminam num pequeno laço.



Em prêto e branco, Adele Simpson criou êste modêlo para a Galey Lord's em algodão quadriculado levando um bolero branco.

Para jovens, gracioso modêlo também em prêto e branco, de Thomas Cotton cujo peito deverá ser feito em fustão branco. Um bolero também poderá servir de complemento a êsse belo vestido.

DESVENDAM-SE MISTÉRIOS DA CIRURGIA

A SALVAÇÃO ESTA NOS FRIGORIFICOS — OS CORAÇÕES ARTIFICIAIS DA GENERAL MOTORS — A IMPORTANCIA DO PANCREAS E DA HIPÓFISE — AS ONDAS INFRA-LONGAS — O CIRURGIÃO É COMO O PILOTO DA AERONÁUTICA

A cirurgia, executando-se talvez o terreno da cirrose hepática, em que ela não marcou ainda nenhuma vitória definitiva, vai vencendo em tôdas as outras frentes. E' recente uma sua grande conquista: a retirada de uma glândula situada atrás do estômago, grossa como uma vela. Trata-se do pâncreas, o órgão que fabrica a insulina e muitos fermentos digestivos. Essa intervenção está sendo praticada em casos de tumores do pâncreas. Pelo que se vê, nos tratados, seria de crer que o homem não pudesse viver sem essa importante glândula. Em vez disso, após a intervenção, o doente ficará em ótimas condições, contanto que lhe injetem uma ínfima quantidade de insulina: trinta unidades por dia, que é quanto se dá a um diabético de grau médio.

Qualquer coisa parecida se verifica também com a hipófise. Lê-se nos tratados de medicina que essa pequena glândula situada sob o cérebro é a dominadora e reguladora de tôdas as funções do corpo humano. A hipófise foram atribuidos pelo menos vinte hormônios. Seria, portanto, fácil de imaginar que a supressão dessa glândula ocasionaria um desequilibrio no organismo. No entanto, assim não acontece. Os cirurgiões que executaram essa intervenção puderam verificar que os operados vivem bem, desde que se submetam a uma pequena dose de cortisona. E a propósito da hipófise, muita gente pergunta se a sua retirada é realmente indicada nos casos de tumores do seio. Um famoso cirurgião sueco retirou 37 hipófises em outros tantos doentes: 21 morreram nos primeiros meses, 14 resistiram, mas em nenhum dêles o tumor mamário desapareceu. Isto é: clinicamente não desapareceram, porque pode ser que o foco canceroso se anime ainda em outro órgão, pronto a revelar-se dentro de um tempo mais ou menos breve. Essa operação é aconselhável — por agora — aos doentes que não podem tirar vantagem de outras terapêuticas, radium e raios X, ablação dos ovários, etc.

A HIBERNAÇÃO

A cirurgia moderna tem extrema necessidade do auxilio dos técnicos químicos de narcose, por exemplo, alcançaram a perfeição graças aos quais o cirurgião pode "Dêem-nos o coração artificial e a hibernação — dizem os engenheiros da General Motors estão trabalhando ativamente no coração artificial. os cirurgiões — e nós daremos uma nova feição à cirurgia".

Mas, que é a hibernação? O homem quando sente frio mexe-se, defende-se produz calor, consegue, em suma, conservar inalterada a sua temperatura normal, que é pouco mais de 36 graus. E tudo isso pode fazer, porque tem no cérebro, de permeio (ou regulador da temperatura) no cérebro. A hibernação atinge a temperatura do ambiente. E passa todo o inverno encolhida e imóvel, vivendo uma vida em câmara lenta: seu coração bate 5 vêzes por minuto, em vez das 70 que bate no verão, seus pulmões ficam quase imobilizados, seu cérebro quase exangue. Em suma, vive num regime reduzidíssimo de tudo, exatamente quase que pára. E' essa a hibernação (ou letargo) da marmota. Para se conseguirem as mesmas condições no homem, é preciso duas coisas: esfriá-lo (por meio de gêlo, ou como se usa hoje, cercando-o de uma serpentina como as dos frigoríficos) e depois paralisar com um medicamento especial aquêle famoso tesmostato situado no cérebro. Fazendo-se isso, o homem não se defende mais do frio e atinge a temperatura que nos interessa. Isto é, entra em hibernação. Seu sangue, sua respiração, tôdas as funções decrescem a tal ponto que o cirurgião pode operar tranquilamente sem limites de tempo, o coração ou o cérebro, ou vários outros órgãos, sem incomodar o paciente. Os cirurgiões poderão fazer coisas admiráveis quando dispuserem de uma hibernação perfeita. Nenhum coração mais será lesado ou doente, porque teremos os cirurgiões plásticos do coração prontos para consertarem qualquer imperfeição do músculo ou da válvula cardíaca. Estaremos, assim, na época da cirurgia reparadora, definida num artigo como o período da cirurgia reconstrutiva.

TUDO DEPENDE DO TEMPO

E terminemos com uma notícia que poderá interessar a doentes e cirurgiões: "As vêzes acontece que, após uma longa série de intervenções brilhantes, o cirurgião se lamenta de algumas perdas. E o que é mais penoso e difícil é a dizer: "Será do tempo?" Hoje se está estudando a influência do tempo nas intervenções cirúrgicas. Sabe-se que na atmosfera se verificam fenômenos elétricos de diversas espécies, com os quais se formam as "ondas infra-longas". Se essas ondas têm um andamento regular tudo vai pelo melhor, mas se alguma coisa (manchas solares, luz, sol, chuva, pressão atmosférica) intervem e dá perturba, acontecem vários males (maior número de suicidios, de homicidios, menor atenção ao trabalho, maior número de desastres nas estradas e daí por diante). Um físico conseguiu reproduzir num gráfico essas ondas e controlou as perturbações por ela ocasionadas. E pôde verificar que as perturbações são acompanhadas de um maior número de nascimentos (10 por cento a mais do que o normal) e de mortes (20 por cento a mais do que o normal). Resolveram agora, na Alemanha, avisar aos cirurgiões a respeito das variações das ondas. E tualmente são muitos os cirurgiões que quando tal notícia de tais alterações se abstêm de operar os casos graves e esperam os dias de bonança. O cirurgião está começando a ser como o pilôto da aeronáutica que, antes de levantar vôo, espera o boletim meteorológico.

FAÇA BONS NEGÓCIOS

Anuncie no
«Diário de Poços de Caldas»

Sucursal:

R. ALVARO ALVIM, 48 - 3.º

Sala 312 — Tel. 22-5140

DR.

AMÉRICO R. VELLOSO

Da Assistência Municipal (Hospital Getúlio Vargas)

DOENÇA DAS SENHORAS
— VIAS URINARIAS —

CONSULTÓRIO:

Rua do Ouvidor, 183 — 5.º and. Salas 502 e 503 — Tel. 23-3525 — De 15 às 19 horas —

CONSULTÓRIO:

516 — Rua Antônio Rêgo — 516 — Olaria — De 7 às 11 horas. Residência: Av. dos Democráticos, 670 (Bonsucesso) — Tel. 3J-1233

palavras cruzadas _ charadas _ curiosidades _ pensamentos

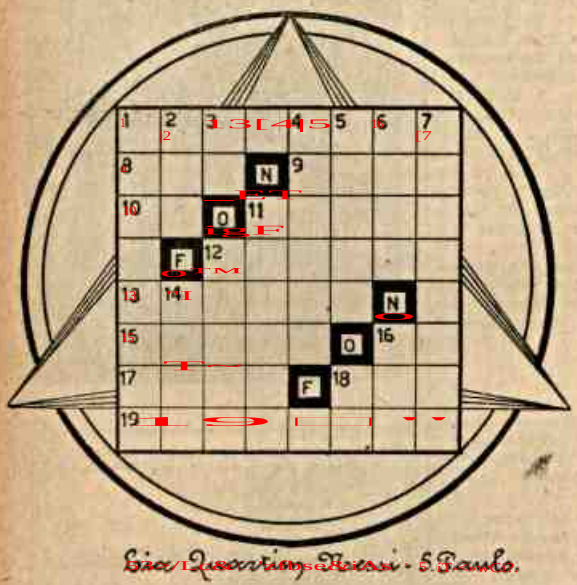
BREVE e LEVE

direção de José Augusto

do Círculo Enigmístico Carioca

PALAVRAS CRUZADAS

Problema n.º 1



Eric Quentin Nessi - S. Paulo.

CHAVES HORIZONTAIS: 1 — Condiscípulo. 8 — Tenho amor a. 9 — Pequena argola, mais ou menos trabalhada e adornada, com que se enfeitam os dedos. 10 — Ama-sêca. 11 — Período. 12 — Dão aviso a. 13 — A voz do cão. 15 — (*Quím.*) Designação genérica dos sais e ésteres do ácido *único*. 16 — Prep. latina: *para*. 17 — Concedida. 18 — Cólera. 19 — Fabricante de rêde de arame.

CHAVES VERTICAIS: 1 — Que tem muito cabelo (fem.). 2 Governanta. 3 — Pedra de amolar. 4 — Ligeiro. 5 Velho, idoso. 6 — Prefixo que significa *dez*. 7 — Dar a forma de alamêda a. 11 — Desviam-se de. 12 — Ligada. 14 — Lavrar. 16 — Argola. 18 — (Psican.). O substrato instintivo da psique.

DUAS CHARADAS POR SEMANA

SINTÉTICAS

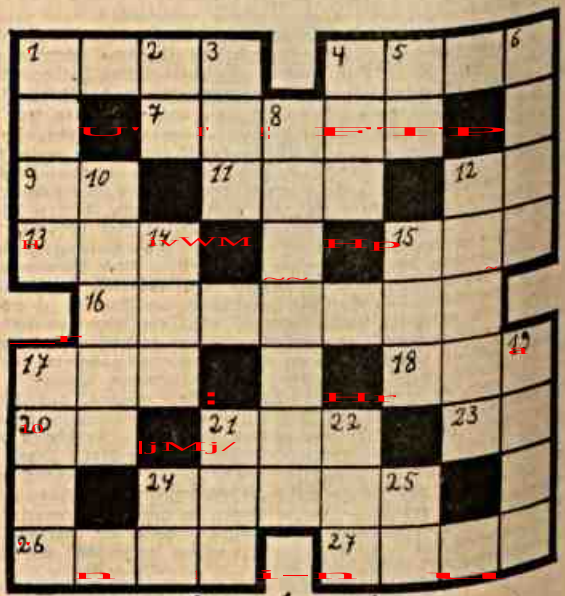
1) — Em *casa de campo* há o *perfume* da Natureza e *o mais alto grau* de confôrto. - 2,4

2) — Certa *pessoa, cujo nome se ignora, passa a noite sem dormir no* comando da *pequena embarcação antiga*. — 2,2

Obs. — Na charada sintética, existem as *chaves parciais* (têrmos ou locuções grifados) que, reunidas, formam a palavra correspondente ao *conceito* (têrmos ou locuções grifados em último lugar). Os algarismos colocados em seguimento à frase servem para indicar o número de sílabas de cada chave parcial.

PALAVRAS CRUZADAS

Problema n.º 2



C. GRÊDO (RIO)

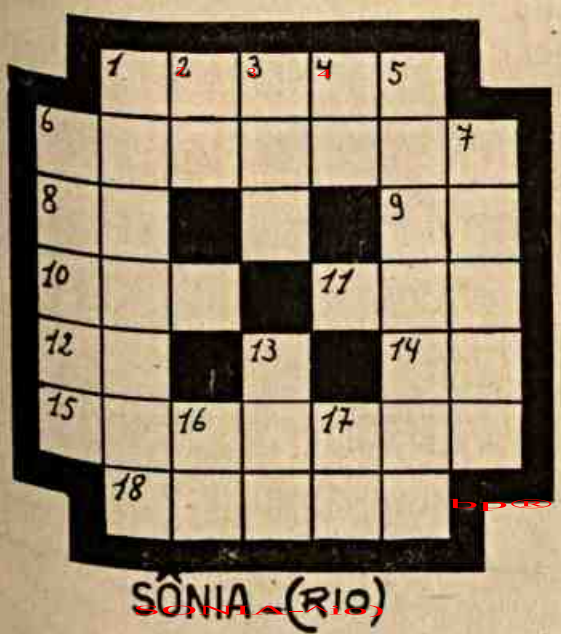
CHAVES HORIZONTAIS: 1 — Distante; o outro mundo. 4 — Verdadeiro; quantia ínfima. 7 — Língua falada pelo antigo povo romano; (fig.) coisa difícil de entender. 9 — Atmosfera. 11 — Malha redonda e de côr diferente, no pêlo da rês. 12 — Andar, partir. 13 — Ver e estudar (coisa escrita). 15 — Rochedo, pedra. 16 — Dobrada em arco, curvada. 17 — Norma, preceito, religião. 18 — Cada uma das partes laterais de um corpo de edifício. 20 — O principal, o mais

hábil numa classe, profissão ou atividade. 21 — Viagem, jornada. 23 — Coisa diversa; outra coisa. 24 — Ave trepadora, de côres vivas e cauda longa e pontuda. 26 — Famosa ópera de Verdi. 27 — Terreiro lajeado, onde se limpam, secam e debulham cereais.

CHAVES VERTICAIS: 1 — Garantia de pagamento de uma letra, dada por terceiro na própria letra ou em documento à parte. 2 — Pronome antigo: *êle;* art. arc.: O. 3 — Perverso. 4 — Braço de rio, geralmente navegável. 5 — *Prep.*: indica relações de *causa, modo, lugar, fim*, etc. 6 — Unidade monetária italiana. 8 — Devorada. 10 — Desgraça, vicissitude, infortúnio. 12 — Latina, romana. 14 — Soberano, imperador. 15 — Partida. 17 — Matéria em fusão, expelida pelos vulcões. 19 — Harmoniza, combina, agrupa. 21 — Fúria, ódio. 22 — Medida de superfície, equivalente a cem metros quadrados. 24 — Prep. latina, significando *a, para, junto*. 25 — Gemido, queixume, lamento.

PALAVRAS CRUZADAS

Problema n.º 3



SÔNIA (RIO)

CHAVES HORIZONTAIS: 1 — Saliência circunscrita e de certo volume, que se desenvolve em qualquer parte do corpo. 6 — Peregrinação religiosa; procissão. 8 — Rio da Sibéria. 9 — Símbolo do antimônio. 10 — Consagrar, dedicar. 11 — Palhoça dos índios tupis. 12 — Pref. lat., que traz a idéia de *aproximação, tendência*. 14 — (*Quim.*) Símbolo do alumínio. 15 — Excessivo, franco, liberal. 18 — Vasto deserto da África septentrional.

CHAVES VERTICAIS: 1 — Ramificação de uma instalação elétrica. 2 — Primeiro, simples. 3 — Título que os maronitas de origem siríaca dão a seus bispos. 4 — Suf. nom., que designa *agente, profissão serventia*. 5 — Eliminada. 6 Girar. 7 — Agitação, susto. 13 — Nome de uma letra consoante. 16 — O mesmo que *sua* (adj. e pron.). 17 — Modo, aspecto.

GRIWIL (CEC) - PALEGRE

ENIGMA PITORESCO

SOLUÇÕES DA REVISTA N.º 2.562 DE 12-5-56

PALAVRAS CRUZADAS

Problema de Cecé — Chav. Horiz: — Rala, Paca, Lábaro, Cômoda, Aiar, Uma, Amém, Mat, Ataca, Era, Aderir, Omitir, Aroma, Somar, Do, Lo, Clara, Matar, Querer, Idônea, Uig, Salto, Êle, Adar, Rir, Alar, Ladina, Acrata, Rólo, Aura.

Chav. Vert.: — Raiada, Abater, Lar, Ar, Po, Ama, Cometa, Aderir, Lama, Outra, Cacos, Amar, Ma, Aimorés, Amolado, Rodar, Imoto, Cuidar, Legado, Arara, Mitra, Anelar, Relata, Qual, Aera, Li, Ril, Aru, Nó, Cá.

Problema de C. Grêdo — Chav. Horiz.: — La, Capa, Macaco, Já, Ar, Ré, Raiada, Moda, Só.

Chav. Vert.: — Lacaios, Aparado, Cá, Ac, Mar, Ora, Am, Dá.

Problema de Cesário — Chav. Horiz.: — Careca, Edemas, Volata, Anular, Ditado, Ásaros.

Chav. Vert.: — Cevada, Adônis, Reluta. Emalar, Catado, Ásaros.

SINTÉTICAS

1 — SALVO-CONDUTO 2 — SOBREAVISO

E N I G M A

COPACABANA

CORRESPONDÊNCIA

Tôda matéria referente a esta seção deverá ser dirigida para José Augusto — Redação de FON-FON — Rua Pedro Alves, 60 — Rio de Janeiro.

TODOS OS DOMINGOS
DAS 12 ÀS 15 HS. NA

RADIO
GUANABARA
EM 1.360 Kc/s

★

TEATRO PORTUGUÊS
HISTÓRIA PORTUGUESA
ASSUNTOS PORTUGUESES

★

UM
PROGRAMA RADIOFONICO
A SERVIÇO DE
PORTUGAL NO BRASIL

★

DIREÇÃO DE
CARLOS CAMPOS

★

MÚSICA PORTUGUESA
INFORMAÇÕES PELO
TELEFONE 43-0596

NÚMEROS ATRASADOS
DE "FON-FON"

PODEM SER ADQUIRIDOS À
RUA PEDRO ALVES, 60, OU
SOLICITADOS PELO COR-
REIO. INFORMAÇÕES MAIS
DETALHADAS PELOS TELS.:
23-5180 — 23-6282 e 43-1527

Com geléia de morangos pode-se fazer...

A tradicional geléia de morangos, pode ser usada também em tortas, saladas ou sobremesas geladas.

TORTA DE MORANGOS

1 3/5 de xícara de farinha de trigo peneirada; 2/5 de colher de chá de sal; 3/5 de colher de sopa de fermento em pó; 2/5 de xícara de manteiga ou margarina; 1/4 de xícara de açúcar; 1/2 xícara de leite; 1 ôvo, batido; 1 xícara de geléia de morangos; 1/2 xícara de nozes picadas.

COMO FAZER:

1 — Misture a farinha de trigo com o sal e o fermento em pó. Adicione em seguida a manteiga ou margarina e mexa bem até a massa ficar farinhenta. Ponha então o açúcar.

2 — Misture o leite com o ovo batido e adicione ao resto, até a massa ficar bem ligada.

3 — Forre a fôrma de torta com essa massa, cobrindo o fundo e os lados.

4 — Encha com a geléia de morangos e enfeite por cima com as nozes picadas.

5 — Asse em forno quente, durante uns 25 minutos. Corte em fatias e sirva ainda quente.

SOBREMESA GELADA

400 gramas de geléia de morangos; 3 colheres de sopa de açúcar; 3 colheres de sopa de suco de laranja; 1 xícara de bananas amassadas; 1 xícara de crême de leite, batido.

COMO FAZER:

1 — Esmague a geléia de morangos com um garfo e misture com o açúcar já dissolvido no suco de laranja. Ponha em seguida as bananas amassadas e mexa bem.

2 — Ponha tudo na bandejinha de gêlo do congelador e quando começar a endurecer tire para bater e acrescente o crême de leite também batido. Volte para o congelador e deixe endurecer completamente.

VITELA COM TALHARIM

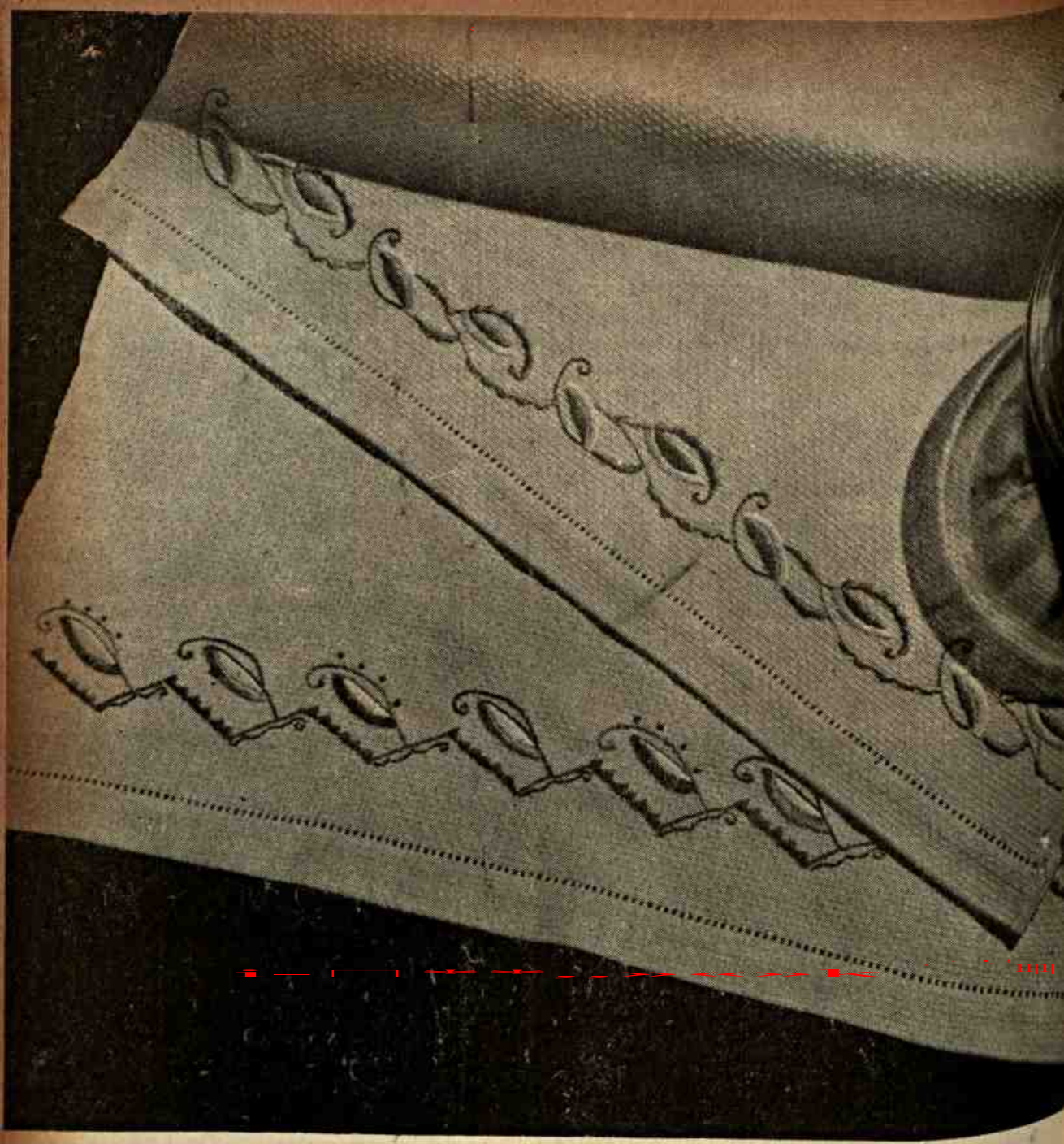
Meio quilo de carne de vitela, sem ôsso; 1/4 de xícara de manteiga vegetal; duas colheres de farinha; três colherinhas de sal; 1/4 de colherinha de pimenta em pó; 9 xícaras de água; Uma colherinha de

molho inglês; duas xícaras de cebolas pequenas descascadas; uma xícara de cenouras picadas; meia xícara de aipo bem picado; 300 gramas de talharim (duas xícaras e meia, mais ou menos); duas colheres de manteiga ou margarina; nove pimentões verdes.

COMO FAZER:

Corte-se a carne de vitela em pequenos cubos. Derrete-se a manteiga em uma caçarola grande, em fogo vivo. Ajunta-se a carne e deixa-se tostar. Mistura-se a farinha, duas colherinhas de sal, pimenta e pimentão; derrama-se essa mistura sôbre a carne, misturando-se tudo bem. Ajunta-se uma xícara de água, molho inglês, cebolas, cenouras e aipo. Tampa-se a caçarola e, quando começar a sair vapor, baixa-se o fogo. Deixa-se cozinhar durante 25 minutos. Depois que a mistura de carne tenha cozinhado durante 15 minutos, colocam-se dois litros de água e uma colher de sal numa caçarola de 3 litros. Deixa-se ferver a água e coloca-se, gradualmente, o talharim na água, sempre fervendo. Baixa-se o fogo e deixa-se ferver durante uns dez ou doze minutos. Passa-se o talharim num coador, ajunta-se a manteiga e deixa-se que essa se derreta. Mistura-se o talharim com a manteiga. Picam-se os pimentões, mistura-se a carne com os mesmos. Tampa-se e deixa-se cozinhar durante uns cinco ou dez minutos, até que os pimentões fiquem macios. Serve-se a mistura da carne sôbre o talharim com manteiga.

PUDIM DE BANANA — *Por cima de um bom pudim de banana, ao qual adicionou pedaços de queijo, você porá bastante suspiro e deixará que todo fique bem "gratiné" no forno. Sirva, depois, no mesmo prato, em cima de uma bandeijinha. Junto com as frutas, coloridas, variadas, e o café bem quentinho, que gostoso conjunto, para despertar o apetite de qualquer um! Escolha sempre, para seu uso, uma louça bonitinha, que não esteja quebrada, e uma toalha rigorosamente limpa. Os talheres deverão também ser irrepreensivelmente limpos. O pudim de banana é gostoso quando servido bem quente.*



PETROLINA
MINANCORA

CONTRA CASPA
QUEDA DOS CABELOS E DEMAIS
AFECÇÕES DO
COURO CABELUDO
TÔNICO CAPILAR
POR EXCELÊNCIA

Duas toalhas para hóspede

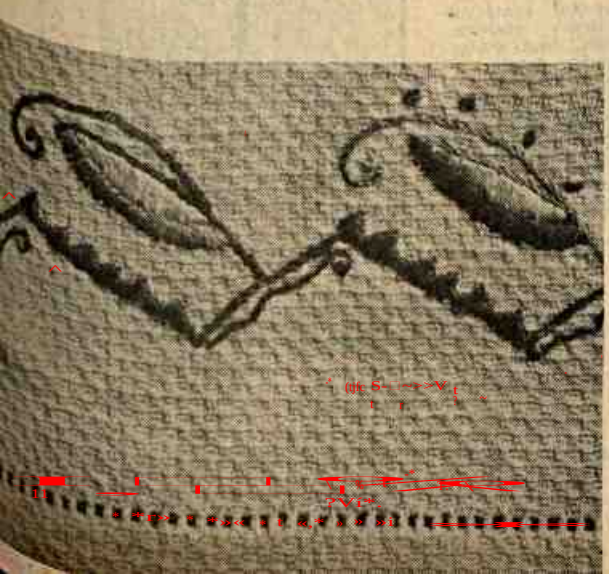
Linha Mouliné (Stranded Cotton) ÂNCORA
1 meada 509 (azul escuro), 600 (vinho), 483 (azul claro), branco.
(Usar um fio de linha para o ponto cadeia, 2 para o resto do bordado).
Duas toalhas rosas.
1 agulha de aço para bordar n.º 7.

Tracar a barra "A" em uma toalha e a "B" na outra, a 2,5 cm. da bainha a jour. Seguir o diagrama "A" e "B" e número de chave para o bordado. As letras na chave representam os pontos usados e são: S-ponto cheio, K-nozinhos franceses; U-ponto de haste; C-ponto cadeia; N-fios estendidos presos por pontinhos.

Passar bem o bordado pelo avêsso.

CHAVE

1 — 509) —
2 — 600) — U
3 — 483) —
4 — 509) —
5 — 600)
6 — 483) — S
7 — Branco)
8 — 509 — K
9 — 600 — C
10 — 509 — N



Tudo em BOLSAS

TREVOLI - uma tradição de qualidade em bolsas - apresenta sempre as mais originais e elegantes criações. Cuidadoso mão de obra e esmêro no acabamento

TAMBÉM UMA LINHA COMPLETA DE CARTEIRAS ELETRÔNICAS

ANTILOPE

CROMO

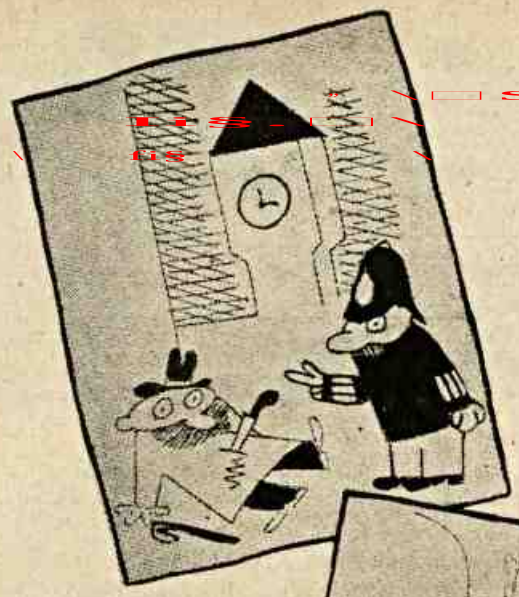
CARTEIRA

PLÁSTICO

1936 20 ANOS 1956

A VENDA EM TODAS AS BOAS CASAS DO RAMO

FÁBRICA: Rua Coronel Ulisses Veiga, 22 - São Cristóvão - Tel. 48-7440 - Rio de Janeiro
Vendas por atacado: Rua do Ouvidor, 183 - 2.º - S. 208 - RIO
Endereço telegr. RIOBOLSAS



UM GRITO NA NOITE

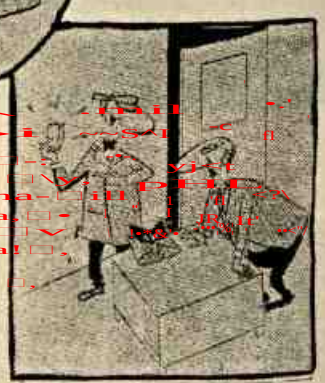
O guarda. — Pare com êsses gritos! Não sabe que é proibido fazer barulho depois das dez horas?

ENTRE AMIGAS

— Tens um chapéu lindo... Cada ano que se passa, êle me agrada mais!

— Não sei mais o que fazer, para que me ames!
— Ginástica!

— E' verdade que não conheces nem a "Ilíada" nem a "Eneida"?
— Oh!, homem Tu bem sabes que eu nunca fui dado a mulheres!



ORGANIZAÇÃO

— Acaba depressa com essa mensagem, caso queiras que ela parta pela garrafa das 18 h. 47...

— Sou o inventor dêste aqueiro automático, sem pedra, sem mecha e sem gasolina!
— Que maravilha, homem! Como é que acende?
— Bem... Acender, não acende!...

EXPEDIENTE

Venda avulso	Cr$ 7,00
Núm. atrasado	Cr$ 8,00
Núm. atrasado pelo correio	Cr$ 13,50

PREÇO DAS ASSINATURAS

BRASIL

Porte simples:
Ano (52 núms.) Cr$ 370,00
Semestre (26 números) Cr$ 185,00
Registrado:
Ano (52 núms.) Cr$ 630,00
Semestre (26 números) Cr$ 315,00

REGISTRADO PARA AS AMÉRICAS

Ano (52 núms.) Cr$ 630,00
Semestre (26 números) Cr$ 315,00

REGISTRADO PARA PORTUGAL

Ano (52 núms.) Cr$ 830,00
Semestre (26 números) Cr$ 415,00

DEMAIS PAÍSES

Ano (52 núms.) Cr$ 970,00
Semestre (26 números) Cr$ 485,00

★ ESPETACULAR ATRAÇÃO NO PROGRAMA LUÍS VASSALO

NO PASSO DO FREVO

RÁDIO MAYRINK VEIGA

(ORGANISAÇÃO VICTOR COSTA)

TODOS OS DOMINGOS ÀS 12 HORAS, COM A SENSACIONAL

ORQUESTRA TABAJARA

de Severino Araujo

apresentação de

CREME VELMAN, MAMEX RUGACETINA

Em São Paulo
VIADUTO SANTA EFIGENIA, 261

No Distrito Federal
LIVRARIA FREITAS BASTOS
Rua Bithencourt da Silva, 21 - A

PEDIDOS DESTES ROMANCES PELO

SERVIÇO DE REEMBOLSO POSTAL

COMPANHIA EDITORA FON-FON E SELETA

— Rua Pedro Alves, 60, — Caixa Postal 97 — Rio de Janeiro —

OS PARDAILLANS... 1º volume ☐ 2º volume ☐ **FAUSTA** 1º volume ☐ 2º volume ☐

EPOPEIA DE AMOR... 1º volume ☐ 2º volume ☐ **A PONTE DOS SUSPIROS** Um só volume ☐

Nome .....

Rua ..... N.º .....

Cidade ..... Estado .....